CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

Programação

outubro 2019

Sesc

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600
Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:
sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia 26/9, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estaçãode metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

● Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.

■ Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o CPF Sesc, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O CPF Sesc é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Crédito capa: Sesc
Atividade: O Corpo Idoso na Dança

SUMÁRIO

8 EM DEBATE

Bauhaus na Cidade Branca de Tel Aviv

Bauhaus e Arquitetos Imigrantes
Dois Olhares que Conversam: Bauhaus

10 AUTOGRAFIAS

Drogas - a História do Proibicionismo

Gestão cultural e planos de cultura: avanços e desafios

Buenos Aires, livro aberto

Conversas com jovens professores de arte

20 sonetos de Camões

Pedagogia das encruzilhadas

13 CONTEXTOS

A canção francesa tradicional e contemporânea

Cildo Meireles - obra e trajetória em revista

Música e Letra: Como é que Faz?-Torquato Neto

Comida, Comportamento e Cultura

O Corpo Idoso na Dança

Conservação em Acervos

Cozinhar é.... para Giuseppe Gerundino

Pra nascer a palavra

Filosofia Pop

Arte e Educação em Projetos Sociais

Maternagem e adoção no Brasil

Nós, os protagonistas: Orgânicos para Todos, plantando comida de verdade

A arte "socialmente engajada": práticas emergentes

História das artes (ocidentais)

Música e Letra: Como é que Faz?-Paulo César Pinheiro

Plantas e Civilização

Processos Curatoriais em Fotografia

Cantoria de São Gabriel: Experiência Coletiva de Gestão Cultural

Por uma Pedagogia Antirracista

A Importância da Escuta

Cozinhar é.... para Mara Salles

Frevo: a transgressão da síncope

Fernando Pessoa: Em Busca da Inacessível Verdade

Ciclo Cultura e Participação

Os Desafios na Formação e Exercício Profissional em Serviço Social

A condição das mulheres "artistas": contexto da dança e da música no século XIX

Áreas Naturais Protegidas: Contexto Histórico, Desafios e Oportunidades

Cinema e Diplomacia Cultural

O Livro da Vez: Bem vindos ao Paraíso

Construções do Brasil no vaivém das redes de dormir

O pensamento de Patricia Hill Collins

Alimentação e aproximações culturais

O nascimento da ópera

32 EM PRIMEIRA PESSOA

Letícia Lanz e o complexo mundo transgênero

33 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

A voz do ídiche em seus cantos

34 GESTÃO CULTURAL

Como tornar sua comunicação inclusiva

Responsabilidade Cultural

Casa: espaços de produções culturais. Núcleo Pedro Costa

Preservação audiovisual digital

Casa: espaços de produções culturais Estúdio Oito Nova Dança

38 PERCURSOS URBANOS

A exuberância econômica e a popularização da cultura sul-coreana

39 PERSPECTIVAS

Círculo de Tradução Feminista

Humanidades digitais negras

O Cinema Western

Mulheres Negras nas tecnologias: por que tão poucas?

Áfricas Contemporâneas

Intérpretes Negras(os) do Brasil

Fotografia, Engajamento e Experimentalismo na América Latina

Novos encontros Sesc Cebrap: arte e cultura

45 PESQUISA EM FOCO

Políticas de Morte para corpos sem lei

Poéticas do Comum: arte coletiva em espaço informacional

Mapeamento e informação em cidades: o território do Bixiga

Indígenas com deficiência?

Clarice Lispector e as artes visuais - influência indelével

Como funciona o lobby das empresas de televisão

48 DISCOGRAFIAS

Giacomo Bartoloni & Amigos Compositores

49 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Mutações – Ainda sob a tempestade

Ciclo Cultura, Educação e Tecnologias em debate

Seminário Transições Metropolitanas

Cultura Contemporânea: Entre o Estado, o Mercado e o Comum

Linhas Erráticas

EM DEBATE

BAUHAUS. A INTEGRAÇÃO DA FORMA E DA FUNÇÃO NO ENSINO DAS ARTES

Fundada em 1919 por Walter Gropius, a Bauhaus se coloca até os dias de hoje como uma escola de excelência e influência para o ensino de artes, arquitetura e design. Ao enfrentar o problema que hierarquiza as consideradas "belas artes" em detrimento das "artes aplicadas", abriu caminho para a consolidação do modernismo tanto na Alemanha, país onde foi criada, quanto no restante do mundo.

A combinação de haus ("casa"), com bauen ("para construir") aponta a perspectiva que conduziu o seu modelo pedagógico. Na escola, a integração entre arte, arquitetura, artesanato e design se deu de maneira interdisciplinar e unindo a teoria com a prática. Ela estava embasada no contato com a realidade de trabalho e processos de experimentação e no debate de conhecimentos entre estudantes e professores criativos. Os métodos de ensino ali aplicados se alinhavam às mudanças políticas e estéticas propostas em âmbito social para buscar unir a arte com a técnica, entre outras, através do desenvolvimento das tecnologias – de modo que reforçou a ideia de que a arte pode, e deve estar integrada ao cotidiano da população. Proposta que valoriza o desenho criativo aliando o uso de materiais tecnológicos e a produção industrial.

No centenário de sua criação, o Em Debate dos meses de setembro e outubro propõe uma reflexão do universo construído por essa experiência, sobre suas práticas pedagógicas e artístico-culturais, bem como seus impactos e desdobramentos em nossos dias.

Lior Gógher

BAUHAUS NA CIDADE BRANCA DE TEL AVIV

Dia 1/10, terça, das 19h30 às 21h30

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Em 2003 a cidade de Tel Aviv foi declarada Patrimônio Mundial pela Unesco graças ao acervo de mais de quatro mil prédios construídos sob influência do movimento Bauhaus entre as décadas de 30 e 50. O escritor Yakov Shabtai retratou ruas como cenário de seu romance "Passado Contínuo". O objetivo da palestra será analisar a história dessa arquitetura e sua representação.

Com Lígia Luchesi Jorge, mestre em Literatura Hebraica pela USP. Atua como professora no ensino básico municipal e de Português para refugiados.

GTA - Zurich

BAUHAUS E ARQUITETOS IMIGRANTES

Dia 7/10, segunda, das 19h30 às 21h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A presente mesa será dedicada à transferência das vanguardas arquitetônicas europeias, particularmente da Bauhaus, para o Brasil, a partir de duas perspectivas essenciais: a palavra escrita e a imagem, considerando, portanto, o papel da imprensa especializada e a presença dos profissionais estrangeiros no Brasil, na primeira metade do século XX, como o arquiteto imigrante Alexander Altberg.

Com Anat Falbel, doutora em Arquitetura e Urbanismo pela USP, com a tese "Lucjan Korngold: a trajetória de um arquiteto imigrante". Membro do Conselho de Administração do European Architectural History Network.

Com Liszt Vianna Neto, historiador, doutorando pela Leiden Universiteit, NL, mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG e em História Social da Cultura pela UFMG. Publicou, entre outros, o capítulo "Carioca Werkbund: Arte alemã no Rio de Janeiro da Era Vargas" do livro "Cultura Intelectual em Perspectiva".

Divulgação

DOIS OLHARES QUE CONVERSAM: BAUHAUS

Dia 24/10, quinta, das 19h30 às 21h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A edição de outubro da série "Dois olhares que conversam" aborda a escola de arte vanguardista Bauhaus sob o olhar do arquiteto Guilherme Wisnik e da curadora independente Luiza Proença. Mediação de Tânia Rivitti.

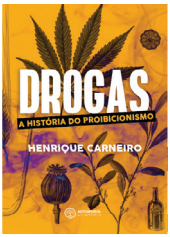
Com Guilherme Wisnik, professor na FAU/USP. Publicou livros como Espaço em obra: cidade, arte, arquitetura (Edições Sesc SP, 2018, com Julio Mariutti), e outros. Foi curador das exposições Pedra no céu: arte e a arquitetura de Paulo Mendes da Rocha (Mube, 2017, com Cauê Alves), entre outras. Foi o Curador Geral da 10ª Bienal de Arquitetura de São Paulo (IAB, 2013).

Com Luiza Proença, crítica de arte e curadora independente. Foi pesquisadora curatorial do projeto Bauhaus Imaginista (Haus der Kulturen der Welt, Berlim, e Sesc Pompeia, São Paulo). Foi curadora de Mediação e Programas Públicos do MASP e curadora associada da 31ª Bienal de São Paulo "Como (...) coisas que não existem".

Com Tania Rivitti, educadora. Trabalhou nas Bienais de 1996 e 1998 no setor educativo; no MASP (1997 - 1999) e no Centro Universitário Maria Antonia-USP (2001 - 2016) como coordenadora de cursos de extensão. Atualmente, faz curadoria de ciclos de palestras em diferentes instituições, como Sesc, museus e espaços independentes.

AUTOGRAFIAS
LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

Divulgação



DROGAS - A HISTÓRIA DO PROIBICIONISMO

Dia 4/10, sexta, das 19h às 21h
Grátis

Na obra "Drogas: a história do proibicionismo" (Ed. Autonomia Literária, 2018), Henrique Carneiro resgata algumas proibições históricas da antiguidade, analisando diferentes interdições promovidas pelos Estados modernos na França, Canadá, Estados Unidos, Rússia e China. O livro também discorre sobre a revolução psicoativa do final do século XX, e como o capitalismo ressignificou esta questão, para transformá-la em mercadoria. Nesse encontro ele apresenta os principais pontos da pesquisa e compartilha suas análises.

Com Henrique Carneiro, doutor em História Social pela FFLCH/USP, onde é professor de História. Foi professor de História do Brasil República, na Universidade Federal de Ouro Preto. Desenvolve pesquisas em História da Alimentação, das Bebidas e das Drogas.

Divulgação

GESTÃO CULTURAL E PLANOS DE CULTURA: AVANÇOS E DESAFIOS

Dia 9/10, quarta, das 19h às 21h
Grátis

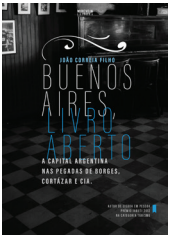
O trabalho com a cultura, quando expressão do compromisso com os direitos culturais é sempre um grande desafio. Nos últimos anos, o Brasil avançou e muito na profissionalização do trabalho de agentes e gestores culturais e na construção de marcos institucionais para as políticas públicas de cultura. Debater os desafios de uma gestão cultural atenta e sensível à diversidade cultural e refletir sobre as experiências e avanços da construção de planos municipais de cultura, são questões atuais e urgentes que alimentaram a produção das duas mais recentes obras organizadas e lançadas pelo Observatorio da Diversidade Cultural e que reunirão os 3 especialistas para o debate, tendo como cenário a atual realidade brasileira.

Com Inti Queiroz, produtora cultural, linguista e filóloga. Doutora e mestre pela FFLCH USP com pesquisa sobre gestão e financiamento à cultura no Brasil. Atua há mais 20 anos na produção, gestão e consultoria de projetos culturais com leis de incentivo à cultura. Professora do Curso de Gestão Cultural da PUC-SP.

Com José Marcio Barros, professor e pesquisador do PPg em Artes da UEMG e do PPG em Cultura e Sociedade da PUC Minas. Professor dos cursos de bacharelado em Cinema da PUC Minas e do bacharelado e licenciatura em Música da ESMU. Coordenador do Observatório da Diversidade Cultural.

Com Américo Córdula, mestrando em Políticas para a Diversidade Cultural pela FFLCH/DIVERSITAS/USP, ex-Secretário de Identidade e Diversidade Cultural e de Políticas Culturais no Ministério da Cultura (2005-2015).

Divulgação



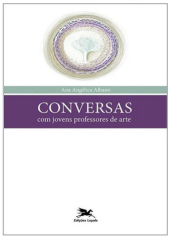
BUENOS AIRES, LIVRO ABERTO

Dia 11/10, sexta, das 19h30 às 21h30
Grátis

João Correia Filho dá continuidade à série de guias que trouxe à tona a urbanidade poética de Lisboa, Paris e São Paulo, e inauguraram um novo estilo de livros de viagem. Desta vez o autor volta os olhos para a capital argentina e propõe revisitá-la a partir do universo de seus escritores, como Jorge Luis Borges, Julio Cortázar, Ernesto Sabato, Ricardo Piglia, Victoria e Silvina Ocampo, Alfonsina Storni, Roberto Arlt e muitos outros. As casas em que viveram, as livrarias em que estiveram, as ruas por onde passaram, os bares e cafés que frequentaram e muitos dos locais descritos em suas obras estão presentes em sete roteiros especiais.

Com João Correia Filho, jornalista com especialização em Jornalismo Literário, desenvolve projetos que envolvem fotografia e literatura. É autor de três guias turístico-literários: "São Paulo, literalmente"; "À luz de Paris" e "Lisboa em Pessoa", com o qual foi um dos vencedores do Prêmio Jabuti 2012.

Divulgação



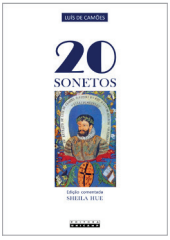
CONVERSAS COM JOVENS PROFESSORES DE ARTE

Dia 17/10, quinta, das 19h30 às 21h30
Grátis

Aquilo que mobiliza o artista poderá levá-lo a construir uma fecunda relação de caráter pedagógico com seus alunos. Pelas memórias das suas experiências, como professora e gestora cultural, a autora discute temas de grande relevância, como a função social do artista e os compromissos de ordem pedagógica que eventualmente ele deverá assumir.

Com Ana Angelica Albano, Livre Docente FE/UNICAMP, Doutora em Psicologia pelo IP/USP. Professora convidada da Facultadad de Educación da Universidad de Cantabria, Santander, Espanha. Autora dos livros:" O espaço do desenho: a educação do educador" e "Tuneu, Tarsila e outros mestres...o aprendizado da arte como rito de iniciação".

Divulgação



20 SONETOS DE CAMÕES

Dia 17/10, quinta, das 19h30 às 21h30
Grátis

O livro traz uma leitura mais atualizada e informada dos sonetos de Luís de Camões – autor responsável por uma revolução na poesia em língua portuguesa. Os 20 sonetos de Camões aqui reunidos são uma excelente amostra de uma poesia lírica que, apesar de distante de nós no tempo, permanece contemporânea dos leitores que dela se aproximam.

Com Sheila Hue, pesquisadora, professora de Literatura Portuguesa da UERJ, membro colaborador do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra, e membro da equipe brasileira para a edição crítica de "Os Lusíadas".

PEDAGOGIA DAS ENCRUZILHADAS

Divulgação

Dia 25/10, sexta, das 19h às 21h
Grátis

O debate sobre as ciências das macumbas mostrou-se atual e se expandiu para a universidade, os terreiros, as redes sociais. Simas e Rufino continuaram a produzir sobre o tema e escreveram livros que aprofundam esse diálogo. Neste bate-papo eles apresentam as obras, seu escopo e processos de pesquisa.

Com Luiz Rufino, pedagogo, professor e escritor. Doutor em Educação (UERJ) e pós-doutorado em Relações étnico-raciais (PPRER/Cefet). É autor do livro "Histórias e Saberes de Jongueiros" (2014), do canal Pedagogia das Encruzilhadas (Youtube) e colunista na revista Hh magazine- humanidade em redes.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

A CANÇÃO FRANCESA TRADICIONAL E CONTEMPORÂNEA

Divulgação

Dia 1/10, terça, das 19h às 21h
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Palestra musicada com o violonista Frédéric Bernard e a soprano Anne Charlotte Montville que apresentam um painel da canção francesa tradicional e do panorama contemporâneo. Apresentam-se ao violão e voz e discutem com o público o processo criativo da canção e de escolha de repertório do duo.

Com Anne Charlotte Montville, soprano, preparadora vocal, compositora francesa, estudou canto na École Normale de Musique em Paris. Desde 2014, seu repertório se expande com suas próprias criações, combinando música atual e sons líricos.

Com Frédéric Bernard, violonista, graduado em musicologia pela UFR Reims e Paris-Sorbonne, e premiado do National Guitar Competition de Ile de France.

CILDO MEIRELES - OBRA E TRAJETÓRIA EM REVISTA

De 2 a 30/10, quartas, das 10h30 às 13h
Dia 26, sábado, das 10h30 às 13h. Atividade externa.
R$30,00; R$15,00 ■;R$9,00 ●

Ampla perspectiva crítica, conceitual e histórica da obra, do legado e da trajetória do artista brasileiro, talvez o mais relevante em atividade no país. São mais de cinco décadas de produção que se coadunam com a história local, definindo um capítulo importante da história da arte contemporânea global.

Com Diego Matos, pesquisador, professor e curador. Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará. Concluiu mestrado e doutorado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Foi assistente de curadoria da 29ª Bienal de São Paulo, e trabalhou no Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake, São Paulo. É autor do livro "Cildo - estudos, espaços, tempo" e curador junto com Julia Rebouças da exposição Entrevendo Cildo Meireles.

MÚSICA E LETRA: COMO É QUE FAZ? TORQUATO NETO

Dia 2/10, quarta, das 14h30 às 17h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A proposta da oficina é explorar o processo criativo que norteia o trabalho artístico de compositores. Neste encontro será exibido o documentário "Torquato Neto-Todas as Horas do Fim" (2017, 88 min.), seguido de debate com o diretor Marcus Fernando e Eduardo Gudin sobre a obra de Torquato Neto.

Com Marcus Fernando, cineasta e produtor musical. É diretor do documentário "Torquato Neto - Todas as Horas do Fim", ganhador de nove prêmios em festivais de cinema. Idealizou e dirigiu a série de TV "Cale-se - a censura musical", exibida pelo Canal Brasil e pelo Curta.

Com Eduardo Gudin, compositor, cantor, arranjador, violonista e letrista.

COMIDA, COMPORTAMENTO E CULTURA

Dia 3/10, quinta, das 10h às 18h
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

Neste encontro o sociólogo francês Claude Fischler apresenta questões que tem abordado em suas pesquisas, tecendo reflexões sobre as diferentes formas e sentidos do comer no tempo presente.

Essa atividade faz parte do Experimenta! Comida, Saúde e Cultura. O projeto acontece em todas unidades do Sesc SP durante o mês de outubro e convida o público para experimentar o universo da comida e todas suas interfaces associadas à saúde e à cultura.

Com Claude Fischler, sociólogo francês, diretor de Pesquisas do Centre National de La Recherche Scientifiques (CNRS) e codiretor do Centro Edgar Morin, associado à École des Hautes Études em Sciences Sociales. Cofundador do Institut Interdisciplinaire d'Anthropologie du Contemporain. Publicou, no Brasil, o livro "Comer: a alimentação de franceses, outros europeus e americanos" (Ed. Senac , 2010), junto com Estelle Masson.

Haverá tradução simultânea Inglês-Português.

Divulgação

O CORPO IDOSO NA DANÇA

Dia 3/10, quinta, das 19h30 às 21h
Grátis

Bate-papo com as artistas Vera Sala e Kanzelumuka com o objetivo de refletir acerca da presença do corpo idoso na dança, seja no processo de pesquisa e inspiração para jovens artistas, seja na vivência prática do corpo idoso que dança. Essa atividade faz parte da Mostra Sentidos - A longevidade na arte.

Com Vera Sala, criadora e pesquisadora em dança, tem um percurso de pesquisa e criação artística desde 1987. Desenvolveu as instalações coreográficas ou "Corpo Instalação" que se dedicaram a pesquisar como o corpo transborda-se em qualidades de espacialidade para a composição de ambientes, modificando-os e sendo modificado por eles. É Professora do Curso de Comunicação das Artes do Corpo, na PUC/São Paulo, desde 1999.

Com Kanzelumuka, doutoranda em Artes (Estética e poéticas cênicas) pela UNESP. É bailarina, pesquisadora e professora de dança. Integrante e cofundadora da Nave Gris Cia. Cênica. Pesquisa representações performáticas de origem banto no Brasil e a dança negra contemporânea.

Divulgação

CONSERVAÇÃO EM ACERVOS

Dias 4 e 5/10, sexta e sábado, das 14h às 17h
Grátis

Aliando teoria e prática, os encontros visam discutir e apresentar exemplos dentro dos temas da conservação e preservação de acervos, bem como sua correlação com os temas da memória e do patrimônio.

O curso é sequencial e o primeiro encontro será no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc SP e o segundo encontro se dará na Biblioteca Mário de Andrade. Esta atividade integra o Festival Mário de Andrade, em parceria com a Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

Com Fernanda Kelly Silva de Brito, docente no curso de Biblioteconomia da FESPSP e da pós-graduação de Gestão Arquivística.

COZINHAR É.... PARA GIUSEPPE GERUNDINO

Dia 5/10, sábado, das 10h30 às 12h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A cada encontro, chefs, cozinheiros e amantes da gastronomia falam sobre os significados do cozinhar, suas memórias afetivas em torno da cozinha e curiosidades sobre a trajetória profissional. Em cada bate-papo o(a) cozinheiro(a) trará algum item da sua cozinha para degustação.

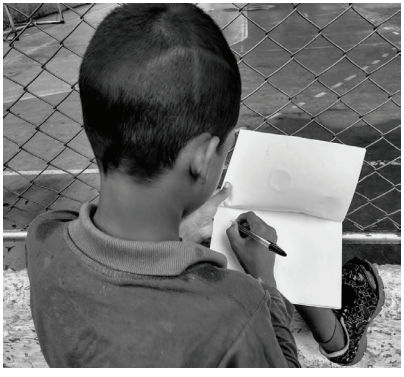
Neste encontro recebemos o Chef Giuseppe Gerundino, para quem cozinhar é "resgatar as memórias da minha infância familiar e da minha terra.... valorizando produtos de qualidade e o trabalho de pequenos produtores regionais". Essa atividade faz parte do Experimenta! Comida, Saúde e Cultura. O projeto acontece em todas unidades do Sesc SP durante o mês de outubro e convida o público para experimentar o universo da comida e todas suas interfaces associadas à saúde e à cultura.

Com Giuseppe Gerundino, natural de Taranto, sul da Itália, na região de Puglia. Está em São Paulo desde 2003, e dirige a Accademia Gastronomica desde 2006.

Mediação: Silvana Azevedo, jornalista, mestre e doutoranda pela FFLCH/USP, onde se dedica à pesquisa sobre a memória e identidade da cozinha italiana. É uma das autoras da Coleção "Cozinhas da Itália".

PRA NASCER A PALAVRA

Divulgação



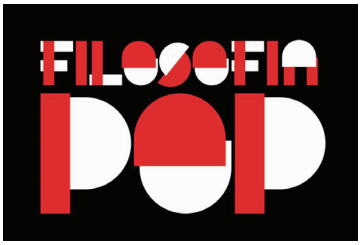
Dias 5 e 6/10, sábado e domingo, das 10h às 13h
Grátis

A proposta do encontro é seguir o conselho do poeta Manoel de Barros e desfazer os costumes das palavras, por meio de atividades de criação literária que, para além das técnicas, trabalhe o vocabulário da experiência de cada participante. O encontro do sábado será no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc e no domingo na Biblioteca Mário de Andrade. Esta atividade integra o Festival Mário de Andrade em parceria com a Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

Com André do Amaral, dramaturgo e arte-educador, mestre em artes pela UNESP, graduado em Letras pela USP. Investiga a potencialidade criadora da escrita.

FILOSOFIA POP

Divulgação



Dia 7/10, segunda, das 19h30 às 21h30
Grátis

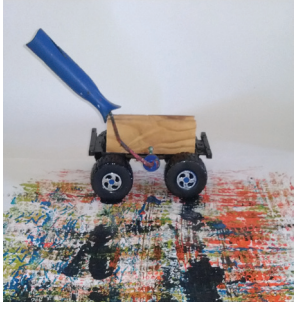
O debate marca o lançamento de episódios inéditos da série Filosofia Pop, produzida pelo SescTV com roteiro e apresentação da filósofa e escritora Marcia Tiburi e direção de Esmir Filho. A série de treze episódios convida pensadores contemporâneos a debater temas que estabelecem diálogos entre a filosofia e a vida cotidiana.

Com Charles Feitosa, doutor em Filosofia pela Universidade de Freiburg i. B./ Alemanha. Professor titular e pesquisador na Pós-Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO. É coordenador do POP-LAB (Laboratório de Estudos em Filosofia Pop).

Com Esmir Filho, diretor de "Os famosos e os duendes da morte", "Tapa na pantera", "Alguma coisa assim" e "Saliva". Foi criador e diretor geral dos programas "Viva voz" (2014) e "Calada noite" (2015) no canal GNT. Já foi premiado no Festival de Cannes 2006 e no Festival do Rio 2009.

Mediação de Danilo Cymrot, mestre e doutor em Criminologia pela USP. Pesquisador do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

Divulgação



ARTE E EDUCAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS

De 9 a 30/10, quartas, das 14h às 17h
R$60,00; R$30,00 ■;R$18,00 ●

Encontros no formato de vivências artísticas, nas quais será proposto um laboratório criativo para o desenvolvimento de instrumentos que possam ser utilizados de maneira lúdica no apoio à aprendizagem. Busca a investigação do universo da arte, aplicada em instituições sociais e culturais, através do brincar e do respeito às infâncias.

Com André Fernandes, artista educador, pedagogo e professor multidisciplinar em escolas, universidades, ONGs e instituições culturais. Especializado na inclusão artística, tanto para crianças como jovens e adulto, transita por diversas áreas da arte com vivências artísticas através do seu ateliê itinerante o Quiosco Cultural.

MATERNAGEM E ADOÇÃO NO BRASIL

Divulgação

Dia 11/10, sexta, das 14h às 17h
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

O que afinal entende-se por "maternagem" e o que este termo tenta dizer sobre a relação da mulher com a maternidade? Pensando na mulher que adota, como podemos compreender esta maternidade e suas peculiaridades, do ponto de vista legal e psicossocial? Este bate-papo visa trazer à tona relatos, dúvidas e os cuidados que a maternidade na adoção demanda e que são por vezes invisibilizados. Parte da ação do Sesc São Paulo Cuidar de quem Cuida, maternidades.

Com Rachel Leão, supervisora de Programação no Sesc Itaquera. Em 2018 tornou-se mãe do Kaique, em um processo de adoção compartilhada.

Com Viviane Girard, advogada especialista em direito das famílias e sucessões. Doutora em Direito pela USP, mestre em Direito pela UFPR; especialista em Direito Civil pela Universidade de Camerino, Itália; membra da Associação dos Advogados de São Paulo, onde atualmente é vice-presidente, membra do Instituto Brasileiro de Direito de Família, IBDFAM.

Com Carla Gonçalves Kozesinski, psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela USP, Pós-Graduada em Psicanálise, Perinatalidade e Parentalidade pelo Instituto Gerar, atende em clínica privada e é técnica da vara da infância e juventude (TJSP). Tem experiência no acompanhamento dos processos de adoção em suas várias etapas.

NÓS, OS PROTAGONISTAS: ORGÂNICOS PARA TODOS, PLANTANDO COMIDA DE VERDADE

Pixabay

Dia 11/10, sexta, das 10h às 12h30
R$25,00; R$12,50 ■;R$7,50 ●

Fernando Ataliba, atual presidente da AAO/Associação de Agricultura Orgânica traz reflexões e dados sobre a produtividade, preço, rastreabilidade e eficiência da produção orgânica no Brasil e no mundo.

Essa atividade faz parte do Experimenta! Comida, Saúde e Cultura. O projeto acontece em todas unidades do Sesc SP durante o mês de outubro e convida o público para experimentar o universo da comida e todas suas interfaces associadas à saúde e à cultura.

Com Fernando Ataliba, graduado em Ciências Sociais pela PUC/SP. É produtor rural do Sitio Catavento, atualmente um grande laboratório de agricultura orgânica. Como produtor orgânico está presente na Feira Orgânica do Parque da Água Branca em São Paulo e é presidente da AAO/Associação de Agricultura Orgânica.

Com Maluh Barciotte, bióloga, Doutora em Saúde Pública e Ambiental com pós doc pela FSP/USP. Atual vice-presidente da AAO/Associação de Agricultura Orgânica. Integrante da REBRINC/Rede Brasileira Infância e Consumo. Criadora do IBVConvivium é diretora do Instituto Manhã de Estudos Contemporâneos/Escola ANDANTE. Autora do livro "Comida de Verdade: origem, prazer e ética"

Leonardo Remor

A ARTE "SOCIALMENTE ENGAJADA": PRÁTICAS EMERGENTES

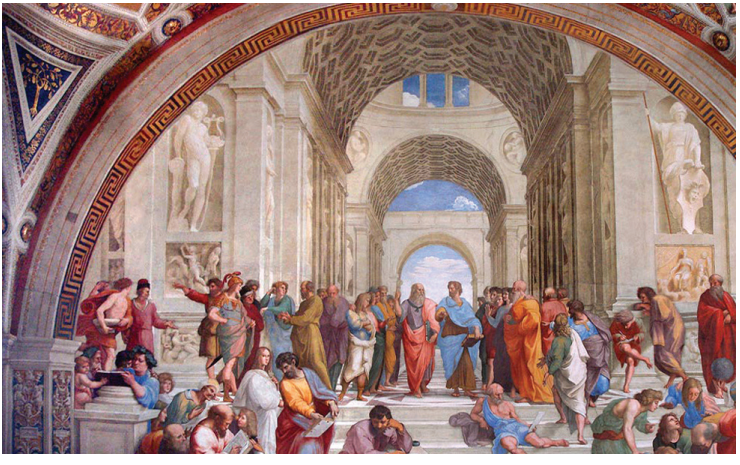
De 15 a 29/10, terças, das 10h30 às 13h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

O curso visa compreender a proliferação da chamada "arte socialmente engajada" e suas idiossincrasias, uma vez que insurge a partir de uma nova condição geopolítica global e que propõe outros formatos artísticos, para além da tradição objetual. Pretende, assim, debater os impasses que essas práticas detonam ao buscar ativar relações entre a ação artística e a ativista.

Com Paola Fabres, doutoranda em Artes Visuais (ECA-USP) e coordenadora do programa de residência Comunitária (Argentina). Atualmente, atua como crítica e curadora, integra o Grupo de Crítica do Centro Cultural São Paulo, o comitê de Acervo e Curadoria do MAC-RS e é co-editora da revista Arte ConTexto.

HISTÓRIA DAS ARTES (OCIDENTAIS)

Divulgação



De 15/10 a 5/11, terças e quintas, das 14h às 17h
R$80,00; R$40,00 ■;R$24,00 ●

O curso percorre um amplo período da história das artes do mundo ocidental, mediante sua apreciação e análise, articulando-as às épocas marcantes de sua trajetória. Inicia-se na chamada pré-história, quando as primeiras manifestações dos povos caçadores nos legam impressionantes figuras que adornavam suas cavernas, esculpiam objetos e dançavam para espantar os espíritos que lhes afligiam.

A partir daí, chegando até à época contemporânea, passamos a contar com um imensurável, diversificado e belíssimo acervo das linguagens artísticas. O curso visa apreciar/analisar as épocas marcantes dessa linha de tempo com seus estilos característicos (artistas e obras), cuja abordagem será precedida de uma unidade introdutória.

Com Dilmar S. Miranda, doutor em Sociologia/USP, tendo realizado estágio pós-doutoral no Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) da Universidade Nova de Lisboa. Professor associado aposentado do curso de Filosofia do Instituto de Cultura e Arte da UFC. Possui vários ensaios publicados e publicou os livros: "Nós a música popular brasileira" (2009) e "História de Arte" - volumes I e II (2010).

MÚSICA E LETRA: COMO É QUE FAZ?-PAULO CÉSAR PINHEIRO

Dia 16/10, quarta, das 14h30 às 17h30

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Eduardo Gudin vem realizando uma série de minicursos aprofundando a questão da união entre música e letra no cancioneiro brasileiro. Depois de três módulos (Alquimia da Canção, Decifrando Canções e Oficina de Canções), em 2019 o compositor propõe oficinas que são realizadas quinzenalmente. A proposta é uma conversa com compositores experientes e o propósito é explorar o processo criativo que norteia o trabalho artístico de cada um dos convidados. O convidado deste encontro é Paulo César Pinheiro.

Com Eduardo Gudin, compositor, cantor, arranjador, violonista e letrista paulistano, que iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, em 1966. Com 16 discos e 1 DVD lançados, Gudin tem músicas em parceria com compositores como Paulinho da Viola, Paulo Vanzolini, Paulo César Pinheiro, etc.

Com Paulo César Pinheiro, compositor e poeta.

PLANTAS E CIVILIZAÇÃO

Dia 17/10, quinta, das 19h às 21h

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Todas as plantas que utilizamos, seja para alimentação, vestuário, medicamento ou qualquer outro uso, foram, em algum momento da história, selecionadas, alteradas ou melhoradas por mãos humanas. Nesta palestra falaremos sobre essas histórias e sua importância para a civilização humana.

Com Luiz Mors Cabral, professor da UFF, onde pesquisa genes envolvidos no desenvolvimento vegetal. Desde 2014 trabalha com divulgação científica, focado especialmente nos processos de domesticação de plantas: como e porque a humanidade selecionou as plantas que hoje utiliza.

PROCESSOS CURATORIAIS EM FOTOGRAFIA

De 17/10 a 14/11, quintas, das 19h às 21h30 (exceto dia 24/10)
R$60,00; R$30,00 ■;R$18,00 ●

O curador especializado em fotografia e autor do livro "Curadoria em Fotografia - da pesquisa à exposição" (Ateliê Fotô/Funarte) abordará diferentes dimensões que integram o trabalho curatorial no campo da fotografia, a partir de uma reflexão sobre o papel da pesquisa em acervos e o processo de construção de narrativas visuais, assim como de discussão acerca das linhas conceituais que envolvem tanto a produção de um fotolivro, quanto a organização de uma exposição no campo da fotografia.

Com Eder Chiodetto, mestre em Comunicação pela ECA/USP, jornalista, editor, professor e curador independente, tendo realizado mais de 100 exposições no Brasil e no exterior. Coordena o Ateliê Fotô, é o curador de fotografia do MAM-SP e mentor do programa Arte na Fotografia, do canal Arte1.

CANTORIA DE SÃO GABRIEL: EXPERIÊNCIA COLETIVA DE GESTÃO CULTURAL

Divulgação

Dia 18/10, sexta, das 19h às 21h
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Evento que acontece em praça pública, há 28 anos, na cidade de São Gabriel (BA), com duração de três dias, compreendendo diversas atividades: shows musicais, oficinas, cursos, exposição de artes e artesanatos, debates, palestras e manifestações da cultura popular. Nasceu a partir da perspectiva de promoção de acesso à produção e à apreciação artística ligadas à cultura popular brasileira local, para além do estabelecido pela indústria cultural hegemônica. A Fundação Culturarte de São Gabriel que a realiza, entende-a como um 'produto' singular de alto valor artístico e em consonância com a demanda social da produção e valorização da diversidade cultural das regiões geograficamente afastadas dos circuitos convencionais do país.

Com Laís Oliveira Abreu, membro da Fundação Culturarte de São Gabriel há quase 15 anos, tendo importante destaque na área de produção, comunicação e articulação/organização. É a segunda secretária da Fundação Culturarte de São Gabriel, e já foi membro da diretoria em três mandatos anteriores. É poeta.

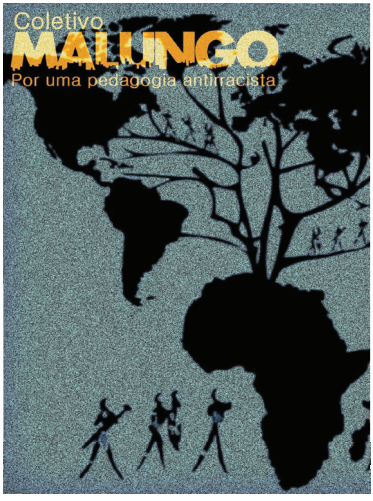
Com Vandré Oliveira Abreu, membro da Fundação Culturarte de São Gabriel há quase 20 anos, tendo importante destaque na área de produção, captação de recursos e articulação/organização. Coordena a Comissão de infraestrutura, logística, praça, ornamentação e customização da Cantoria de São Gabriel desde 2002. Atual presidente da Fundação Culturarte de São Gabriel, e já foi membro da diretoria em quatro mandatos anteriores.

Com Erismar Novaes Rocha, membro da Fundação Culturarte e, na organização da Cantoria de São Gabriel - BA, dedica-se em especial na elaboração de projetos. Pedagogo, especialista em Educação Ambiental, Poeta e membro fundador do Coletivo Artístico-Cultural Balaio de Gente do território de Irecê. Também atua na gestão de Unidades de Conservação.

Mediação: Socorro Lira, compositora, cantora, escritora e produtora cultural, tem treze CDs, dois EPs e um DVD lançados. Publicou livros como 'A língua que a gente fala' (IMEPH, 2018) e 'Da Perspectiva das Orquídeas' (Patuá, 2018). Entre os projetos que desenvolve está o Prêmio Grão de Música do qual é idealizadora e diretora artística.

POR UMA PEDAGOGIA ANTIRRACISTA

Divulgação



Dia 18/10, sexta, das 10h às 18h
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

O colóquio tem como objetivo propor um dia de encontro e discussão sobre os diversos campos do conhecimento para a discussão de estratégias de combate ao racismo institucional, leia-se como aquele que está impregnado nas estruturas de organização da sociedade e das instituições, e o racismo estrutural, que provoca a reflexão sobre os conceitos de racismo como fundamento estruturador das relações sociais.

A Atividade faz parte do projeto do Sesc São Paulo “Do 13 ao 20: (Re)Existência do povo negro”, que engloba ações que objetivam o fortalecimento e o reconhecimento de diferentes culturas, bem como o fomento à convivência e o respeito pelas diferenças, com o intuito de refletir sobre a construção de variadas identidades.

Coordenação: Coletivo Malungo

Com Juliana Vicente, produtora, diretora e fundadora da Preta Portê Filmes. Estuda cinema na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e na EICTV (Cuba). Dirigiu o curta-metragem Cores e Botas e a série Afronta.

Com Cidinha da Silva, historiadora e escritora. Presidiu o Instituto da Mulher Negra - Geledés. Fundou o Institulo Kuanza, que promove ações de educação, ações afirmativas e articulação comunitária para a população negra. Foi gestora de cultura na Fundação Cultural Palmares. Possui diversos livros lançados, entre crônicas, romances e poesias.

Com Thiago Kairu, historiador, professor e pesquisador. Mestrando em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Especialista em Educação e Relações Étnico-Raciais nas Faculdades Integradas Campos Salles, especialista em História da África e Cultura Afro-brasileira pelo CEA-USP.

Com Dj KI Jay, co-fundador do grupo Racionais MC's em 1989. Com o grupo gravou 11 discos, entre álbuns de estúdio e coletâneas. Com o rapper Xis fundou a gravadora 4P. KL Jay também é sócio da gravadora Cosa Nostra junto dos integrantes dos Racionais e possui seu selo individual-Equilíbrio.

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA

Divulgação

Dia 18/10, sexta, das 19h30 às 21h30
Grátis

Os convidados tecem seus comentários a partir de suas experiências pessoais relacionadas à educação e como nelas se dão os processos de escuta da infância como parte fundamental do processo educativo.

Essa atividade faz parte do Ciclo Educar Hoje, uma ação do Programa Curumim que propõe a reflexão para uma educação centrada no ser e em sua multidimensionalidade, que este ano traz como tema: a importância da Escuta.

Com Moacir Gadotti, filósofo e pedagogo, doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Genebra, Doutor Honoris Causa pela

UFRJ, foi professor de História e Filosofia da Educação na Unicamp e nas Universidades Católicas de São Paulo e de Campinas. Atualmente é professor aposentado pela USP e Presidente de Honra do Instituto Paulo Freire. Entre seus livros, destacam-se: Boniteza de um sonho (2011), A escola dos meus sonhos (2019).

Com Carlos Rodrigues Bandão, psicólogo formado pela PUC/ Rio de Janeiro. Mestre em antropologia pela da UNB. Doutor em ciências sociais na USP. Professor de antropologia na Unicamp.

Com Therezita Pagani, educadora, fundadora e diretora da Te-Arte, escola-quintal localizada na região do Butantã, com proposição pedagógica registrada no documentário "Sementes do nosso quintal (2012)", que focaliza uma práxis democrática, de diálogo e escuta entre criança e educador, em contato direto e constante com a natureza e o livre brincar.

Mediação de Sabrina da Paixão Brésio, historiadora, doutoranda em Educação pela FE/USP na linha de pesquisa: cultura, filosofia e história da Educação. Integrante do Lab_Arte (laboratório experimental de arte-educação & cultura), e do GEIFEC (Grupo de Estudos sobre Itinerários de Formação em Educação e Cultura). Membro do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

Mediação: Adriana Salay Leme, historiadora formada pela USP, mestre e doutoranda em História Social na mesma instituição.

COZINHAR É.... PARA MARA SALLES

Dia 19/10, sábado, das 10h30 às 12h30

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Bate-papos com chefs, cozinheiros e amantes da gastronomia sobre os significados do cozinhar, suas memórias afetivas em torno da cozinha e curiosidades sobre a trajetória profissional. Em cada bate-papo o(a) cozinheiro(a) trará algum item da sua cozinha para degustação.

Neste encontro recebemos a cozinheira Mara Salles, para quem cozinhar é "transformar, assim como o açúcar se carameliza pela ação do fogo, um prato de comida pode derreter o ódio e reconectar o homem, ainda que por um instante, com os seus melhores sentimentos".

Essa atividade faz parte do Experimenta! Comida, Saúde e Cultura. O projeto acontece em todas unidades do Sesc SP durante o mês de outubro e convida o público para experimentar o universo da comida e todas suas interfaces associadas à saúde e à cultura.

Com Mara Salles, cozinheira de ofício e chef-proprietária do restaurante Tordesilhas há 28 anos. Criou o primeiro módulo de cozinha brasileira para estudantes de gastronomia em nível superior, na Universidade Anhembi/ Morumbi. É autora do livro "Ambiências – Histórias e Receitas do Brasil (DBA, 2011)" que recebeu o prêmio Jabuti de Gastronomia em 2012.

Mediação: Adriana Salay Leme, historiadora formada pela USP, mestre e doutoranda em História Social na mesma instituição. Participa do grupo de pesquisas Lehda - Laboratório de Estudos Históricos das Drogas e da Alimentação e coordena a comunicação dos restaurantes do grupo Mocotó.

Wikimedia Prefeitura de Recife

FREVO: A TRANSGRESSÃO DA SÍNCOPE

Dia 21/10, segunda, das 19h às 21h

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A palestra apresenta um resumo da experiência profissional acumulada pelo músico e pesquisador André Freitas, durante sua participação entre 2014 e 2017 como Coordenador da Escola de Música do Paço do Frevo(www.pacodofrevo.org.br) e, posteriormente, com o desenvolvimento do trabalho de pesquisa realizado de forma independente.

Com André Freitas, músico, pesquisador e compositor formado em Licenciatura em Música pela UFPE. Produtor associado do Festival FERVENDO. Gestor e produtor em diversos projetos culturais. Atua como analista/parecerista de projetos na área da cultura. Compôs diversas trilhas sonoras para produções artísticas nas áreas de: teatro, dança fotografia e audiovisual.

Divulgação

FERNANDO PESSOA: EM BUSCA DA INACESSÍVEL VERDADE

Dias 21 e 23/10, segunda e quarta, das 18h às 21h

R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

A poesia de Fernando Pessoa e de seus heterónimos é um mistério que se adensa de leitura em leitura e quando, por fim, a julgamos compreender mais ela se escapa, deixando no leitor a curiosa sensação de o ponto de chegada não ser outro que o ponto de partida. Um labirinto de ideias e emoções em que, para sua satisfação, o leitor se confunde e para sempre se perde.

Com Fernando Carmino Marques, Doutor em Letras pela Universidade de Paris la Sorbonne (Paris IV), onde foi professor de língua e literaturas de expressão portuguesa, professor titular na Escola Superior de Educação-IPG (Portugal). Publicou livros e artigos, entre os de ficção "Sobre outras coisas ainda, treze short stories", Ed. Esgotadas, Porto 2018) e ensaios "P. Hourcade, A mais incerta das certezas, Itinerário poético de Fernando Pessoa", Lisboa, Tinta da China, 2016.

CICLO CULTURA E PARTICIPAÇÃO

De 21 a 23/10. Segunda e terça, das 15h30 às 21h30. Quarta, das 19h30 às 21h30.

R$30,00; R$15,00 ■;R$9,00 ●

Este ciclo pretende apresentar um panorama das políticas culturais no Brasil, refletir coletivamente sobre horizontes e desafios da área cultural e explorar como ações participativas podem contribuir para sua consolidação e para o fortalecimento democrático.

Dia 21/10

Das 15h30 às 18h. O Conselho Nacional de Política Cultural e as políticas culturais no Brasil

Com Sérgio Mamberti, ator, diretor e produtor, formado pela Escola de Arte Dramática.

Com Albino Rubim, professor do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, da UFBa.

Com Claudia Leitão, mestra em direito na USP, doutora em sociologia pela Sorbonne. Professora da Universidade Estadual do Ceará.

Das 19h às 21h30. Cidadania cultural e participação social

Com Luciana Tatagiba, professora Livre-Docente do Departamento de Ciência Política.

Com Alice Riff, diretora, roteirista e produtora. É formada em Cinema e Ciências Sociais (FAAP e USP).

Com Fernando Burgos, bacharel em Administração Pública, mestre e doutor em Administração Pública e Governo pela FGV-EAESP.

Dia 22/10

Das 15h30 às 18h. Cidadania digital e participação virtual

Com Débora Albu, Mestre em Gênero e Desenvolvimento pela London School of Economics and Political Science. É coordenadora de programa e pesquisadora na área de Democracia e Tecnologia no Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro.

Com João Brant, pesquisador e consultor em políticas de comunicação e de cultura. Doutor em Ciência Política pela USP.

Com Pablo Ortellado, doutor em Filosofia, é professor de Gestão de Políticas Públicas na EACH-USP e Coordenador do Monitor do Debate Político no Meio Digital.

Das 19h às 21h30. As perspectivas da participação.

Com Isaura Botelho, doutora em Ação Cultural pela ECA-USP, com pós-doc na França. Atuou na Funarte, na Biblioteca Nacional e no Ministério da Cultura.

Com Pablo Capilé, ativista cultural e um dos fundadores do Fora do Eixo, e de outras redes como a Mídia Ninja e a Rede Brasil de Festivais.

Com Wagner Romão, doutor em Sociologia pela USP e professor do Departamento de Ciência Política da Unicamp.

Dia 23/10

Das 19h às 21h30. Participação social e os direitos culturais do século XXI.

Com Dríade Aguiar, co-fundadora e colunista do Mídia NINJA, editora de Mulheres e Negritude.

Com Rodrigo Savazoni, escritor, realizador multimídia, produtor cultural e pesquisador, é um dos diretores do Instituto Procomum. Mestre e doutorando pela UFABC.

Com Bruno Dunley, professor e artista plástico. É graduado em Artes Visuais pela FASM-SP.

Mediação: Gustavo Vidigal, é pesquisador do CEAPG FGV e doutorando na EACH USP.

OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL

Dia 22/10, terça, das 14h às 17h

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A palestra visa refletir acerca dos desafios no processo de formação e exercício profissional em Serviço Social à luz do projeto ético político da profissão, bem como explanar sobre o Serviço Social na atual conjuntura sócio, política e econômica; viabilizar uma discussão junto aos projetos de formação e de profissão e elencar os desafios postos à profissão diante da formação e do exercício profissional.

Com Célia Maria Grandino Albiero, doutora em Serviço Social PUC/SP. Atualmente é professora Associada II da UFT/TO, na graduação e pós-graduação em Serviço Social, Líder do GEPESSFEP.

A CONDIÇÃO DAS MULHERES "ARTISTAS": CONTEXTO DA DANÇA E DA MÚSICA NO SÉCULO XIX

Acervo IMS

Dia 22/10, terça, das 19h às 21h30

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A proposta da palestra é trazer à tona o entendimento sobre a arte, as instituições artísticas e a condição da mulher no século XIX, com foco específico no ambiente conformado durante o Império de D. Pedro II, por se tratar de um momento efervescente para o campo artístico. A palestra propõe um olhar para a trajetória e atuação de Maria Baderna e Chiquinha Gonzaga, nos campos da dança e da música no cenário cultural do século XIX, no Rio de Janeiro. Ao final da palestra, será realizada uma vivência em dança de uma polca de Chiquinha Gonzaga.

Com Ana Teixeira, professora universitária, pesquisadora e artista da dança. Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP. É professora do curso de Comunicação das Artes do Corpo da PUC/SP. Seu foco de pesquisa é dirigido à relação entre corpo, dança e instituição, com ênfase nos séculos XVII-XVIII e XIX.

Com Raquel Aranha, violinista, bandolinista e Doutora em Música (UNICAMP/SP). Estudou violino barroco na Holanda e dança barroca na França, e vem se dedicando à pesquisa sobre os balés de ação de J. G. Noverre (1727-1810), e seus desdobramentos nos balés-pantomimos de Portugal, no século XVIII.

André Bueno

ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS: CONTEXTO HISTÓRICO, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Dias 23 a 26/10. Quarta, das 8h às 19h. Quinta e sexta, das 7h30 às 19h. Sábado, das 7h30 às 17h.

R$500,00; R$250,00 ■;R$150,00 ●

Neste primeiro ciclo de atividades do Curso de Gestão de Áreas Naturais Protegidas, o Sesc São Paulo em parceria com a Universidade do Estado do Colorado - CSU convidam para a reflexão sobre os desafios e oportunidades para a conservação da natureza, resgatando os contextos históricos que fizeram surgir pelo mundo a necessidade de se proteger as áreas naturais.

Assim, busca-se discutir os principais conceitos e ideias que tangenciam este tema, apresentando uma abordagem histórica da conservação da biodiversidade e da relação entre a sociedade e natureza, destacando o surgimento das áreas protegidas no mundo e no Brasil, suas categorias e os modelos de gestão. Os valores da inscrição incluem transporte, alimentação e hospedagem em quarto triplo.

Site Quartz

CINEMA E DIPLOMACIA CULTURAL

Dias 24 e 25/10, quinta e sexta, das 19h30 às 21h30

R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

Curso aborda os mecanismos de diplomacia cultural utilizados pelos Estados, principalmente as grandes potências, jogando luz sobre as interessantes dinâmicas entre filmes e políticas que podem acontecer no escuro do cinema.

Com Paulo Roberto Tadeu Menechelli Filho, doutorando e mestre em Relações Internacionais pelo IRI/UNB. É membro do Centro de Estudos Ásia-América Latina (ASIALAC-UnB) e da Rede Brasileira de Estudos da China (RBChina).

Divulgação

O LIVRO DA VEZ: BEM VINDOS AO PARAÍSO

Dia 25/10, sexta, das 14h30 às 16h30

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A pesquisadora Giselle dos Anjos Santos apresenta o livro de estreia da autora jamaicana Nicole Dennis-Benn, lançado no Brasil em 2018, e como ela retrata os temas da sexualidade e papéis de gênero, exploração e turismo, partindo das perspectivas das vozes femininas na construção da obra.

Com Giselle dos Anjos Santos, ativista e pesquisadora. Doutra em História Social. É autora do livro "Somos todas rainhas" (2012) e co-autora do livro "Mulheres afrodescendentes na América Latina e no Caribe: Dívidas de igualdade" (2018).

Arte Caboco Rede Passagem

CONSTRUÇÕES DO BRASIL NO VAIVÉM DAS REDES DE DORMIR

Dia 26/10, sábado, das 10h às 17h30

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Esse minicurso está baseado na produção de imagens do século XVI à contemporaneidade. A partir desse olhar amplo, os encontros pretendem analisar a maneira como a rede de dormir foi transformada em iconografia e articulada a discursos discrepantes a respeito das ideias de Brasil, "brasileiro" e "brasilidade".

Com Raphael Fonseca, pesquisador nas áreas da curadoria, história da arte, crítica e educação. Curador do MAC Niterói e professor do Colégio Pedro II. Doutor em Crítica e História da Arte pela UERJ. Recebeu o Prêmio Marcantonio Vilaça de curadoria (2015) e o prêmio de curadoria do CCSP (2017). Entre seus projetos recentes, destaque para "Vaivém" (CCBB São Paulo, 2019); dentre outros. Integrante do comitê de seleção de artistas da 21ª Bienal VideoBrasil (2019).

O PENSAMENTO DE PATRICIA HILL COLLINS

Dia 28/10, segunda, das 19h às 21h30

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A palestra faz parte de um ciclo dedicado a difundir o pensamento de mulheres negras que estruturaram a história do feminismo no Brasil e nos Estados Unidos, que tem a parceria do Sesc São Paulo, por meio de seu Centro de Pesquisa e Formação, e editora Boitempo.

Com Carla Akotirene, doutoranda em Estudos sobre Mulheres, Gênero e Feminismo pela UFBa. Coordena a Opará Saberes. É Assistente social no município de Salvador, em Pronto Atendimento às mulheres vítimas de violências. Autora do livro "O que é interseccionalidade?" (Letramento, 2018) da Coleção "Feminismos Plurais", sob a coordenação da filósofa Djamila Ribeiro.

Com Dulci Lima, doutoranda em Ciências Humanas e Sociais na UFABC com a pesquisa "Conectad@s: O Feminismo Negro na Era da Sociedade da Informação". Integra o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros da UFABC. Pesquisadora no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc SP.

Nana Brasilianis

ALIMENTAÇÃO E APROXIMAÇÕES CULTURAIS

Dias 28 e 29/10, segunda e terça, das 15h às 17h30

R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O curso apresenta o surgimento de elementos simbólicos ligados aos alimentos como mediadores da experiência antropológica intercultural no Novo Mundo, a partir da discussão da dinâmica dos contatos culturais entre os povos ibéricos e as populações originárias do continente americano.

Com Rubens Panegassi, doutor em História pela USP, com pós-doutorado pela UFMG. Professor de História da UFV. Atualmente desenvolve o projeto "Permeabilidade entre mundos e a recepção moura do projeto imperial manuelino".

Atheneum Bucharest Romania Music Mural

O NASCIMENTO DA ÓPERA

De 28/10 a 6/11, segundas e quartas, das 14h30 às 16h30

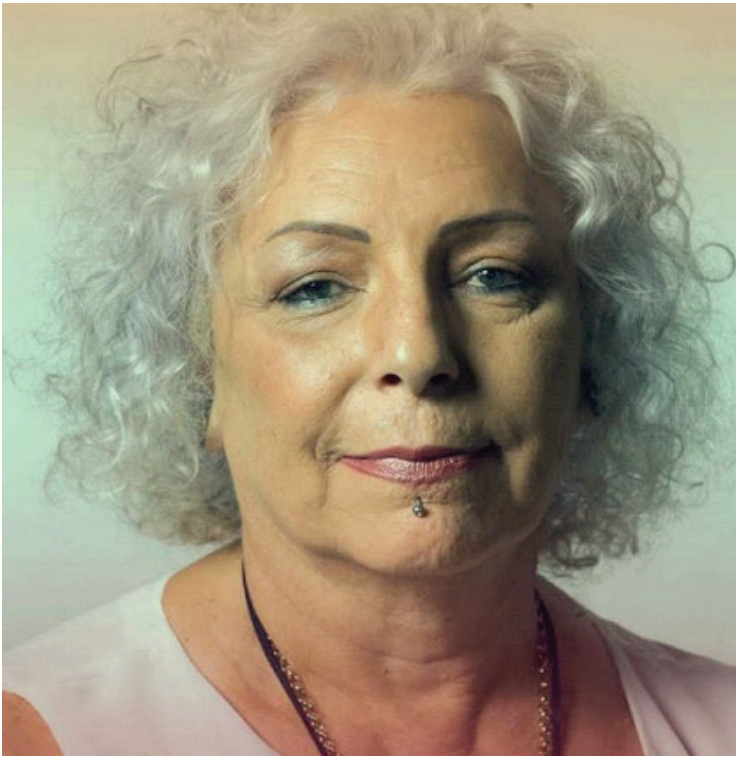
R$30,00; R$15,00 ■;R$9,00 ●

O século XVII é testemunha do nascimento da forma mais duradoura e mais complexa de teatro musical: a ópera lírica. O surgimento e a cristalização deste gênero são consequências de séculos de história do teatro e da música e, em especial, de algumas passagens cruciais no desenvolvimento de um novo sistema de produção. Em nossos encontros percorreremos o nascimento da commedia dell'arte, o desenvolvimento da comédia erudita e das primeiras trupes de teatro profissional do ocidente. Paralelamente, os alunos tomarão contato com as passagens fundamentais da história da música para o surgimento desta nova dramaturgia musical, desde o madrigal renascentista, passando pela criação florentina do recitar cantando e pelas primeiras experiências romanas e mantovanas, chegando ao advento dos primeiros teatros públicos de ópera em Veneza, decisivo para a fixação do gênero. As aulas expositivas serão sempre acompanhadas de material sonoro para apreciação auditiva dos temas das aulas.

Com Ligiana Costa, doutora em musicologia pelas Universidades de Tours e Milão e tem pós-doutorado pela USP. Publicou pela Editora da Unesp as traduções do "Teatro à Moda" e "Cartas de Claudio Monteverdi. Pela Edusp publicou recentemente "O Corego", premiado pelo Prêmio Flaiano na Itália.

LETÍCIA LANZ E O COMPLEXO MUNDO TRANSGÊNERO

Acervo pessoal



Dia 8/10, terça, das 19h30 às 21h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Neste encontro, Letícia Lanz compartilha com o público suas histórias e reflexões sobre sua trajetória pessoal e profissional. Fundou o Movimento Transgente, que congrega hoje parcela representativa da população transgênera do país. Mantém, desde 2006, o "Arquivo Transgênero" (www.leticialanz.blogspot.com.br), um dos sites mais acessados em língua portuguesa para informações, suporte e ajuda em questões transgêneras, expressão de identidades gênero-divergentes e diversidade de gênero. Em 2013, tornou-se a primeira pessoa a receber o prêmio Cláudia Wonder, concedido por Entidades de Defesa das Pessoas Transgêneras do Estado de São Paulo, como foi também, em 2014, a primeira pessoa transgênera a obter o grau de Mestre pela Universidade Federal do Paraná.

Com Letícia Lanz, psicanalista, poeta, pensadora e escritora.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIAÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

A VOZ DO ÍDICHE EM SEUS CANTOS

Divulgação

Dia 26/10, sábado, das 16h às 17h30
Grátis

Uma das manifestações culturais mais marcantes do mundo ídiche, no apogeu da cultura judaica do leste europeu, foi composta por um rico cancioneiro. São canções seculares que expressam os sentimentos, as filosofias e os modos de vida dessa vertente judaica, retratando amor, relações familiares e atos e eventos menos ou mais corriqueiros do cotidiano popular.

O prisma do cancioneiro transborda do humor às lágrimas. Sua atmosfera abraça canções alegres, satíricas, românticas, de trabalho, de ninar, do Holocausto, de operetas, do teatro e do cinema. Nesta ocasião, Sonia Goussinsky, acompanhada pelo músico Daniel Szafran, apresentará uma palestra-recital com recortes selecionados sobre o universo da música ídiche e suas repercussões no Brasil, alvo de suas pesquisas de doutorado onde coletou memórias de imigrantes e de seus descendentes sobre este universo sonoro. Ao final, o público presente será convidado a participar em uma cantoria coletiva.

Com Sonia Goussinsky, cantora e pesquisadora, autora do livro "Era uma vez uma voz: o cantar ídiche, seus registros e memórias no Brasil" .

Com Daniel Szafran, pianista

COMO TORNAR SUA COMUNICAÇÃO INCLUSIVA

De 7 a 16/10, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30
RR50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

Neste curso você vai saber porque é necessário que todos os sites, lojas virtuais, intranets, redes sociais e aplicativos sejam acessíveis também para pessoas com deficiência. O curso aborda conceitos, legislação e técnicas para tornar o conteúdo dos canais digitais acessíveis a todas as pessoas.

Com Simone Freire, fundadora da Espiral Interativa, agência de comunicação digital especializada em acessibilidade e projetos de impacto social, e idealizadora do Movimento Web para Todos.

Com Suzeli Damaceno, coordenadora do Movimento Web para Todos e é gestora de projetos nessas áreas.

Com Diniz Candido, tem formação técnica em programação de computadores e é consultor em acessibilidade na web e em audiodescrição.

RESPONSABILIDADE CULTURAL

Jonny Lindner

De 21 a 30/10, segundas e quartas, das 19h às 21h30
RR50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

Esse curso pretende refletir sobre o tema responsabilidade cultural e como por em prática mudanças civilizacionais que preconizam a sustentabilidade. Para tanto, discute ações, políticas, projetos culturais

que podem atender aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e como colaborar na execução das metas até 2030. Serão realizados quatro encontros abordando os seguintes conteúdos: O que são e para que servem os ODS?. Responsabilidade Cultural no governo, nas empresas e na sociedade. O desenvolvimento da escala humana. O que as políticas e ações culturais precisam contemplar.

Com Américo Córdula, ator, graduado em Ciência da Computação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie - Faculdade de Tecnologia. É professor da PUC/SP no curso de extensão Gestão Cultural.

CASA: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS. NÚCLEO PEDRO COSTA

Edson Martins

Dia 22/10, terça, das 19h30 às 21h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Encontro que reúne pessoas interessadas na gestão cultural em espaços alternativos, formas de sustentabilidade e criações de redes. Nesse encontro será apresentado o Núcleo Pedro Costa, uma casa no Bixiga região central da cidade de São Paulo, onde acontece cursos, oficinas e produções de espetáculos. O espaço constitui-se num laboratório de pesquisa para criação, difusão e fomento à dança.

Com Pedro Costa, bailarino, coreógrafo e produtor cultural.

Com Elisa Canola, dançarina, especialista na técnica Klauss Vianna, pela Puc- SP.

PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL DIGITAL

Divulgação

De 26/10 a 14/12, sábados, das 10h às 13h
R$60,00; R$30,00 ■;R$18,00 ●

Atualmente, o volume de conteúdo audiovisual digital gerado cotidianamente é gigantesco e solicita, tanto dos usuários quanto das instituições, uma postura ativa para garantir sua sobrevivência a longo prazo. Dividido em seis aulas teórico-práticas, este curso tratará do gerenciamento de acervos digitais e de melhores práticas para a sua preservação.

Com Débora Butruce, preservadora e restauradora audiovisual. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da ECA-USP.

Com Marco Dreer, especialista em preservação sonora e audiovisual, é mestre em História, Política e Bens Culturais pela FGV, especialista em Cinema Documentário pela mesma instituição, e possui graduação em Cinema pela UFF.

Com Bernardo Bortolotti, mestre em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela PUC-Rio. Há 12 anos trabalha na área de arquivos históricos e culturais, com ênfase na preservação digital de documentos audiovisuais.

Com Emanuela Mendes Andrade, bacharela em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, é membro do Grupo de Estudos sobre Cultura, Representação e Informação Digitais – CRIDI (UFBA).

Com Ines Aisengart Menezes, preservacionista audiovisual, com graduação em Cinema na UFF e mestrado em Preservação e estratégias de exibição audiovisual pela Universidade de Amsterdã.

Com Victor Ribeiro, comunicador multimídia, documentarista e empreendedor digital. Program manager da Witness no Brasil e fundador da Bombozila. Formado em Cinema pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro.

CASA: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS ESTÚDIO OITO NOVA DANÇA

Lu Favoreto

Dia 29/10, terça, das 19h30 às 21h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Destacam-se nesses encontros casas que se transformaram em espaços culturais voltados ao repouso, memória, acolhimento, afetos, pesquisa, formação e experiências inéditas no campo da gestão e mediação cultural.

Nesse mês será apresentado o Estúdio Oito Nova Dança, espaço que reúne uma geração que busca bases em uma práxis artística cênica nomeada contemporânea. A gestão desse espaço volta-se para a pesquisa enquanto procedimento de criação pedagógica, artística e de elaboração de produtos cênicos. Esse encontro busca aproximar as pessoas interessadas na temática da realização e sustentabilidade de projetos culturais.

Com Lu Favoreto, coreógrafa, bailarina, professora e fundadora do Estúdio Nova Dança e da Cia. Oito Nova Dança.

A EXUBERÂNCIA ECONÔMICA E A POPULARIZAÇÃO DA CULTURA SUL-COREANA

Korean Culture and Information Service CC BY SA

De 21 a 26/10, segunda, quarta e sexta, das 15h às 17h/sábado, das 10h30 às 16h30
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

Ciclo aborda aspectos culturais sul-coreanos, a comunidade em São Paulo e o propalado fenômeno econômico do país asiático a fim de subsidiar a compreensão da crescente popularização da Coreia do Sul.

21/10. Coréia do Sul: dependência e milagre econômico
Com Rodrigo Luiz Medeiros Silva, economista, mestre em Economia pela UNICAMP e doutor em sociologia pela USP. Professor adjunto de economia internacional da UNILA. Fellow da Korea International Foundation em 2011. Pesquisador visitante na Universidade Nacional de Seul.

23/10. O bom retiro dos coreanos: descrição de um enclave étnico
Com Jung Yun Chi, sul-coreana, arquiteta, mestre pela FAU/USP.

25/10. K-pop em São Paulo
Com Thiago Haruo Santos, pesquisador e antropólogo do Museu da Imigração do Estado de São Paulo. Doutorando na Universidad Nacional de San Martín (UNSAM/ARG) e na UNICAMP. Mestre em Antropologia Social/USP.

Com Lucas Jötten, produtor cultural formado em Lazer e Turismo pela USP. Conselheiro do Centro Cultural Coreano no Brasil.

26/10. Coreanos no Bom Retiro
Com Samara Konno, mestra em Estudos Culturais pela USP. Pesquisadora LEER-USP, onde trabalha com a temática do Holocausto. Também desenvolve pesquisa sobre imigração, etnicidade, Okinawa, Japão e religião.

Com Thiago Haruo Santos, pesquisador e antropólogo do Museu da Imigração do Estado de São Paulo. Doutorando na Universidad Nacional de San Martín (UNSAM/ARG) e na UNICAMP. Mestre em Antropologia Social pela USP.

Divulgação

CÍRCULO DE TRADUÇÃO FEMINISTA

De 1 a 5/10. Terça a sexta, das 19h às 21h30 – no CPF Sesc. Sábado, das 10h30 às 12h30 – na Biblioteca Mário de Andrade.

RR60,00; R$30,00 ■;R$18,00 ●

O ciclo pretente trazer para discussão a literatura feminista, feminismo negro, feminismo interseccional, tradução, representação de mulheres na literatura e tradução queer.

Esta atividade integra o Festival Mario de Andrade em parceria com a Secretaria da Cultura da Prefeitura de São Paulo.

Com Julia Raiz, escritora. No doutorado (UFPR) estuda a intersecção entre tradução feminista, ensaio e crítica literária. Edita o blog Pontes Outras e edita a firma de poesia Totem & Pagu.

Com Hailey Kaas, transfeminista, escritora e tradutora. Foi uma das responsáveis pela introdução do transfeminismo no Brasil através de um dos primeiros blogs e textos sobre o assunto. Sua pesquisa circula entre as áreas de Linguística, Estudos de Gênero, Feminismo e Teoria Queer

Com Jamille Pinheiro Dias, tradutora e pesquisadora. Doutora em Inglês e pós-doutoranda em Tradução pelo Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo, foi pesquisadora visitante na área de Culturas Ibéricas e Latino-Americanas da Universidade de Stanford, na Califórnia.

Com Stephanie Borges, jornalista, tradutora e poeta. Trabalhou em editoras como Cosac Naify e Globo Livros. Seu livro de estreia "Talvez precisemos de um nome pra isso" venceu o IV Prêmio Cepe Nacional de Literatura

Com Daniella Avelaneda Origuela, doutoranda no programa Estudos da Tradução com projeto sobre Interpretação Comunitária e Migração.

Computer Man Forest Light Technology Sunlight

HUMANIDADES DIGITAIS NEGRAS

De 2 a 4/10, quarta a sexta, das 19h30 às 21h30

RR50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

Algumas autoras e autores da afrodiáspora e África falam das humanidades digitais, sobretudo do ponto de vista do uso de artefatos, dispositivos e internet como "tecnologias do resgate". O ciclo reunirá pesquisadoras/es das áreas da Comunicação, Mídia, Sociologia, Antropologia e Letras para apresentar o campo e suas práticas aos participantes.

Essa atividade faz parte da ação em rede do Sesc São Paulo Tecnologias Negras. Ação ao longo do mês de outubro, com atividades em artes visuais e tecnologias e artes conduzidas por pessoas negras, que valorizem o protagonismo da pessoa negra e deem visibilidade para a relação dos artistas, cientistas, criadores, mestres populares e pesquisadores negros e negras com as tecnologias.

Com Tarcízio Silva, doutorando em Ciências Humanas e Sociais na UFABC, onde desenvolve a pesquisa "Dados, Algoritmos e Racialização em Plataformas Digitais".

Com Morena Mariah, "catadora de tecnologias ancestrais", atua no resgate do legado cultural africano e afro-brasileiro através de sua pesquisa sobre Afrofuturismo para TORUS. Articuladora na Coordenadoria de Promoção de Políticas de Igualdade Racial na Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.

Com Taís Oliveira, relações-públicas, Mestre em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC. Atualmente é Social Listening na Ong Cidade Aprendiz e professora.

Com Larisse Pontes, Doutoranda em Antropologia Social pela UFSC; Mestra em Antropologia Social (UFSC); Pesquisadora vinculada ao Núcleo de Estudo de Identidades e Relações Inter-étnicas (NUER); Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Alagoas. Seus temas de pesquisa são: Relações étnico-raciais; Cultura Digital; Dinâmicas urbanas.

Com Fernanda Sousa e Silva, bacharel e licenciada em Letras-Português USP. É doutoranda no Programa de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP.

O CINEMA WESTERN

Sparky Ward

De 3 a 11/10, quintas e sextas, das 19h30 às 21h30
RR50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O presente ciclo tem como objetivo abordar as características principais do western, seus principais diretores, as transformações pelas quais passou e suas especificidades no cinema de alguns países.

3/10 - John Ford e os heróis da transição no imaginário do western
Com Ismail Xavier, doutor em Letras pela USP e em Cinema Studies pela New York University. Professor emérito da ECA/USP.

4/10 - Spaghetti western: a renovação estilística do cinema de gênero
Com Rodrigo Carreiro, professor da UFPE, onde cursou mestrado e doutorado em Comunicação (Cinema). É autor do livro "Era uma vez no spaghetti western: o estilo de Sergio Leone" (Editora Estronho, 2014).

10/10 - O western brasileiro
Com Rodrigo Pereira, jornalista e pesquisador. É autor da dissertação Western Feijoada: o Faroeste no Cinema Brasileiro (2002) e da biografia Anthony Steffen - A Saga do Brasileiro que se Tornou Astro do Bangue-Bangue à Italiana (2006), com Daniel Camargo e Fábio Vellozo.

11/10 - O novo western
Com Rafael Gonçalves Borges, historiador com mestrado e doutorado em História Cultural pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente é professor do Instituto Federal de Goiás.

Women in Technology CC 2.0 Flickr

MULHERES NEGRAS NAS TECNOLOGIAS: POR QUE TÃO POUCAS?

Dia 5/10, sábado, das 10h às 17h
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O ciclo reúne diferentes profissionais e ativistas das áreas tecnológicas a fim de discutir a apropriação das TICs por mulheres negras e os usos que têm feito de ferramentas tecnológicas na articulação política, desenvolvimento de estratégias, disseminação de ideais e construção de redes de solidariedade.

Essa atividade faz parte da ação em rede do Sesc São Paulo Tecnologias Negras. Ação ao longo do mês de outubro, com atividades em artes visuais e tecnologias e artes conduzidas por pessoas negras, que valorizem o protagonismo da pessoa negra e deem visibilidade para a relação dos artistas, cientistas, criadores, mestres populares e pesquisadores negros e negras com as tecnologias.

Tecnologia como exercício de cidadania

Com Lana de Souza, jornalista, fundadora do Coletivo Papo Reto.
Com Thiane Neves, doutoranda em Comunicação e Cultura Contemporâneas na UFBA, especialista em Gestão de Processos Comunicacionais pela ECA.
Com Eliane Oliveira, mestra em Ciências Sociais, pesquisadora do NEIAB/UEM, administradora do projeto Preta e Acadêmica, representante da Rede de Ciberativistas Negras do Paraná.
Mediação de Sueli Feliziani.

Quem são as mulheres negras nas tecnologias?

Com Silvana Bahia, jornalista e pesquisadora na Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades UFF. Diretora do Olabi e idealizadora do PretaLab.
Com Zelinda dos Santos Barros, cientista social, ciberativista, doutora em Estudos Étnicos e Africanos (CEAO/UFBA). Mestra em Ciências Sociais pela UFBA. Bacharela em Ciências Sociais pela UFBA.
Mediação de Natália Néris.

Por que tão poucas negras em carreiras tecnológicas?

Com Ariane Cor, designer, ilustradora, programadora e estudante de Ciências Sociais na FFLCH - USP. Uma das cofundadoras do projeto Minas Programam.

Com Karen Santos, designer gráfico, fundadora e proprietária da Neegrow. Atualmente trabalha desenvolvendo e coordenando projetos e iniciativas voltadas para design, tecnologia, inovação, UX design e movimentos sociais. Mediação de Dulci Lima.

ÁFRICAS CONTEMPORÂNEAS

Dias 14 e 19/10. Segunda, das 19h às 22h. Sábado, das 10 às 18h
Grátis

O evento pretende abrigar um conjunto de produções africanas contemporâneas que se debruçam a refletir sobre Áfricas no mundo e o mundo visto a partir de Áfricas. Serão trazidos à cena os movimentos políticos e sociais que se dão nas sociedades africanas atuais; as produções intelectuais a partir do próprio continente e de suas trocas, deslocamentos e fricções; as territorialidades e subversões do espaço; o racismo e as desigualdades contemporâneas; gênero e diásporas africanas; a memória a partir de documentos históricos africanos; o papel das artes na produção de escritas e registros múltiplos. Tais temas provocarão debates que fazem tanto pensar a pluralidades de realidades africanas atuais como seus aportes para refletir dimensões universais em diferentes campos do saber e do fazer a partir de Áfricas.

Dia 14/10

Das 19h às 22h - Projeções audiovisuais: Gênero, memória e experimentação

Projeção de vídeo-performance "Relatos de uma rapariga nada pudica" (Cabo Verde/Portugal, 2017, 4´08 min) e do documentário "Homestay " (Cabo Verde, 2016, 15 min), seguido de debate com a cineasta Lolo Arziki (Cabo Verde). Interlocutora: Erica Malunguinho (Aparelha Luzia e Alesp).

Dia 19/10

Das 10h às 13h - Mesa-redonda: "Democratização de saberes a partir de narrativas e arquivos africanos"

Com Maria Balbina dos Santos [Mam´etu kwa Nkisi Kafurengá] e Heráclito dos Santos Barbosa [Taata Luangomina], Alzira Félix dos Santos [Mam´etu Odemina] (representantes do Museu da Costa do Dendê de Cultura Afro Indígena - Bahia) (história oral e religião), Apolo de Carvalho (Portugal) (arquivos históricos), Raquel Lima (Portugal) (dança e performance), LBC Soldjah (Portugal) (música e teatro), Marcelo D´Salete (São Paulo) (desenhos e quadrinhos), Abílio Ferreira (São Paulo) (literatura) e Abisogun Olatunji (União de Coletivos Panafricanistas-São Paulo) (processos formativos). Mediadora e comentadora: Eliane de Souza Almeida (Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura (OBCOM) - ECA - USP; Rede Antirracista QUILOMBAÇÃO).

Das 15h às 18h - Mesa "Gênero, produções e imagens afro-diaspóricas a partir do cinema"

Com as cineastas Lolo Arziki (Cabo Verde) e Renata Martins (Rio de Janeiro), com a roteirista e crítica de cinema Viviane Pistache (São Paulo) e com a pesquisadora Marina Berthet (UFF - NEAF - RJ).

INTÉRPRETES NEGRAS(OS) DO BRASIL

Dia 19/10, sábado, das 10h às 13h

RR50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O ciclo Intérpretes Negras(os) do Brasil traz como proposta a análise da obra de autores negras(os) como parte fundamental do pensamento social brasileiro. Tais pensadores são frequentemente relegados à marginalidade acadêmica ou confinados aos estudos afro-brasileiros num processo de dissociação entre suas reflexões e a realidade brasileira de forma mais ampla.

O ciclo é composto por quatro encontros, um por mês, com início em setembro e encerramento em dezembro de 2019. Em cada encontro serão discutidos dois intérpretes. De modo a promover um encontro entre gerações, cada intelectual clássico será abordado por um(a) jovem intelectual negra(o). No segundo encontro Janaina Damaceno aborda Virginia Rodrigues e Billy Malachias discute Milton Santos.

Com Janaina Damaceno, doutora em Antropologia Social pela USP, Mestra em Educação e Bacharel em Filosofia pela Unicamp. Professora Adjunta da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/UERJ).
Com Billy Malachias, bacharel e Mestre em Geografia USP. É Pesquisador do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Estudos Interdisciplinares do Negro Brasileiro - NEINB/USP e do Núcleo de Pesquisa em Geografia e Redes de Conhecimento e Saberes Pró-Meridionais da UFPE. Professor da Fundação Poli Saber.

Centro de Estudios Che Guevara en La Habana, Cuba

FOTOGRAFIA, ENGAJAMENTO E EXPERIMENTALISMO NA AMÉRICA LATINA

De 23/10 a 6/11, quartas, das 19h às 21h30

R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O ciclo aborda as relações entre cultura visual e política na América Latina, com foco na produção fotográfica centrada nos processos políticos e sociais que marcaram a história de países como: México, Cuba, Brasil, Argentina e Chile. O ciclo propõe uma análise do trabalho de fotógrafos e fotógrafas que se utilizaram tanto da linguagem da fotografia documental, como da fotografia como linguagem artística, para refletir sobre processos históricos e conflitos sociais deflagrados, ao longo do século XX, no continente latino americano.

23/10 - Fotografia Mexicana entre o documental e a arte.

30/10 - A Revolução Cubana e as produções fotográficas: fotojornalismo, experimentalismo e engajamento.

6/11 - A fotografia e as ditaduras latino-americanas.
Com Carlos Alberto Barbosa, doutor em História Social pela USP. Realizou pós-doutorado junto ao Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Madri, Espanha). É Professor do departamento de História e vinculado ao PPG em História da UNESP/Assis.

Com Sílvia Cezar Miskulin, possui mestrado, doutorado e pós-doutorado em História pela USP. É professora de História da UMC), campus Villa-Lobos em São Paulo.
Com Erika Zerwes, doutora em História pela UNICAMP, com estágio-sanduíche na École des Hautes Études en Sciences Sociales, EHESS de Paris. Realizou Pós-Doutorado no MAC-USP, pesquisando a fotografia humanista em seus diversos aspectos e dimensões políticas.

NOVOS ENCONTROS SESC CEBRAP: ARTE E CULTURA

Dias 24 e 31/10, quintas, das 19h30 às 21h30.
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ● (Por encontro)

Série com autores de artigos clássicos da Novos Estudos Cebrap publicados ao longo da história da revista. Ao longo desses quase 40 anos, trouxe a público ensaios seminais, escritos por intelectuais de grande prestígio. Como parte da comemoração do cinquentenário do Cebrap, o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc reúne autores que marcaram a história da Novos Estudos, nos meses de outubro e novembro.

Dia 17/10 | Encontro com Arthur Giannotti

O filósofo José Arthur Giannotti, um dos fundadores do Cebrap, publicou, na revista Novos Estudos, artigos que se tornaram referência, como "Recepções de Marx" e "A sociabilidade travada".
Com José Arthur Giannotti, filósofo, é professor titular emérito da Universidade de São Paulo e pesquisador sênior do Cebrap, instituição que fundou e que presidiu de 1984 a 1990 e de 1995 a 2001. É autor de, entre outros, "Certa herança marxista" (2000), "O jogo do belo e do feio" (2005) e "Notícias no espelho" (2011).
Mediação: Joaquim Toledo Jr., doutor em filosofia pela Unicamp, é membro do Núcleo Direito e Democracia do Cebrap e professor do curso de arquitetura da Escola da Cidade. Foi editor da Novos Estudos Cebrap de 2010 a 2015.

Dia 24/10 - Encontro com Ismail Xavier

Um dos maiores estudiosos de cinema no Brasil, o crítico e professor Ismail Xavier publicou na "Novos Estudos" artigos que se tornaram referência em sua área como "Melodrama, ou a sedução da moral negociada".
Com Ismail Xavier, professor emérito da Escola de Comunicações e Artes da USP e autor de diversos livros sobre cinema e cultura brasileira como "Sertão mar: Glauber Rocha e a estética da fome" (1983), "Alegorias do subdesenvolvimento" (1993) e "O olhar e a cena" (2003).
Mediação: Paula Montero, professora titular do departamento de antropologia da Universidade de São Paulo e pesquisadora do Cebrap, que presidiu de 2008 a 2015.

31/10 - Encontro com Fernando Novais

Fernando Novais, professor emérito da Universidade de São Paulo e um dos mais renomados historiadores do país, publicou, na revista, "Passagens para o Novo Mundo", entre outros.
Com Fernando Novais, historiador, é professor emérito da Universidade de São Paulo e foi professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas. É autor de vários livros e artigos sobre história e historiografia, como "Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial"(1979).
Mediação: Pedro Puntoni, professor do departamento de história da Universidade de São Paulo e pesquisador do Cebrap, onde coordena o Núcleo de Cultura Digital.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

POLÍTICAS DE MORTE PARA CORPOS SEM LEI

Dia 11/10, sexta, das 19h30 às 21h30

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Esta pesquisa teve como objetivo discutir de que maneira o Estado tem estabelecido novas formas de matar e morrer, para isto, evidenciando uma escolha que incide diretamente sob aqueles que devem viver, ainda que sejam vulnerabilizados. O controle de corpos e vidas se tornou um projeto da qual muitos grupos sociais, entre eles, LGBTT+, tem sido objeto, mas, especificamente, travestis e homens e mulheres transexuais tornam-se alvos prioritários.

Com Fabio Mariano da Silva, bacharel e mestre em Direito, doutor em Ciências Sociais, PUC-SP. Professor e membro do Grupo de Pesquisa Inanna.

POÉTICAS DO COMUM: ARTE COLETIVA EM ESPAÇO INFORMACIONAL

Dia 15/10, terça, das 19h às 21h

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A palestra apresenta os resultados da pesquisa de mestrado "Poéticas do comum: reflexões sobre arte gestada coletivamente nos espaços informacionais da cidade de São Paulo", defendida no IA da Unesp. O trabalho parte da retomada do "comum" como valor intrínseco à sociedade informacional e o articula principalmente com o pensamento de Antonio Negri: a multidão como forma de vida alternativa ao Império, multitudes de subjetividades diversas que constroem a democracia. O trabalho classifica cinco aspectos do que seriam as poéticas do comum, a partir de três modelos de casos: BaixoCentro (2012), Pimp My Carroça (2012) e Piscina no Minhocão (2014).

Com Lucas Pretti, jornalista, artista e pesquisador. Mestre pelo IA da Unesp, é diretor global de produtos da Change.org Foundation e integrante do Programa de Estudos Independentes do Museu d'Art Contemporani de Barcelona (PEI-MACBA).

Instituto Bixiga

MAPEAMENTO E INFORMAÇÃO EM CIDADES: O TERRITÓRIO DO BIXIGA

Dia 23/10, quarta, das 19h às 21h30

Grátis

Baseada em uma abordagem interdisciplinar e integrada em múltiplas escalas e dimensões, relacionado aos diversos métodos e técnicas de representação e informação em cidade, serão apresentados: aspectos históricos, econômicos, sociais, culturais e geográficos deste território;

fontes cartográficas, em sua maioria disponibilizadas em sites, visando reconstituições e simulação temporais do território; dados estatísticos oficiais (demográficos e socioeconômicos) do distrito da Bela Vista/ Bixiga; aspectos e marcos conceituais, legais, normativos e técnicos de zoneamento territorial.

Com Daniela Rocha, doutora em História Social pela PUC-SP. Mestre em Ciências Sociais e Bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-SP. Professora e Pesquisadora do Instituto Bixiga.

Com Edimilsom Peres Castilho, doutor e mestre em História Social pela PUC-SP. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Uberlândia (FAUeD). Professor e Pesquisador do Instituto Bixiga.

Com Eribelto Peres Castilho, doutor e Mestre em História Social pela PUC-SP. Bacharel em Direito pela PUC-SP. Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Professor e Pesquisador do Instituto Bixiga.

INDÍGENAS COM DEFICIÊNCIA?

Tiago Zenero

Dia 29/10, terça, das 19h30 às 21h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

O objetivo dessa palestra é discutir de que maneira uma população indígena específica - os Karitiana, população que vive no Estado de Rondônia, no sul da Amazônia - lida com o fenômeno da deficiência - físicas, sensoriais e/ou intelectuais - que acometem alguns de seus membros. Os Karitiana desenvolveram teorias e práticas específicas sobre o assunto, e vêm procurando também as instituições não indígenas de educação, saúde e assistência social para garantir boas condições de vida aos seus parentes denominados. A experiência do grupo permite ainda uma reflexão sobre os limites das práticas ocidentais e modernas concernentes às pessoas com deficiência.

Com Íris Morais Araújo, doutora em Antropologia Social pela USP e pesquisadora do Centro de Pesquisa em Etnologia Indígena da Unicamp. Realiza pesquisa de campo entre a população indígena Karitiana desde 2011.

CLARICE LISPECTOR E AS ARTES VISUAIS - INFLUÊNCIA INDELÉVEL

Fernando Frazao Agencia Brasil

Dia 29/10, terça, das 19h às 21h
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A palestra enfatiza que o radicalismo com o qual Lispector esgarça a ficção pode ser comparado com algumas propostas literárias experimentais, como as de Beckett ou Blanchot, contudo é nos debates que ocorrem nas artes visuais que encontraremos muitas das questões abordadas pela autora. A busca pela materialidade e pelo não-verbal, a problematização do mercado de arte e interrogações sobre o ilusionismo são alguns dos temas a se investigar.

Com Ivan Hegenberg, formado em Artes Plásticas pela USP, com mestrado em Teoria Literária e Literatura Comparada pela FFLCH/USP, com a dissertação "Clarice Lispector e os limites da linguagem". É autor de Puro Enquanto, em que alterna texto e pinturas.

COMO FUNCIONA O LOBBY DAS EMPRESAS DE TELEVISÃO

Dia 31/10, quinta, das 19h30 às 21h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

As empresas de televisão atuam de forma organizada na defesa de seus interesses junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, mas pouco se conhece sobre essa atuação, que combina o lobby tradicional com uso da própria programação. A pesquisa analisou o processo de decisão sobre a política de classificação indicativa dos programas de TV para entender as estratégias de pressão das empresas.

Com João Brant, pesquisador e consultor em políticas de comunicação e de cultura. Doutor em Ciência Política pela USP, foi Secretário-Executivo do Ministério da Cultura (2015-2016) e assessor especial da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2013-2014).

GIACOMO BARTOLONI & AMIGOS COMPOSITORES

Divulgação

Dia 25/10, sexta, das 19h às 21h
Grátis

O violonista Giacomo Bartoloni registra obras de compositores que dedicaram obras a ele. O disco é fruto de uma prolífica carreira de quase 50 anos como concertista e professor. Contém obras de A. Picchi, P.T. Salles, Villani-Côrtes, Vasconcellos-Corrêa, M. Orosco e L. Luciano, além de uma especial homenagem póstuma a seu irmão Carmo Bartoloni, com sua Sonata Aline para quatro violões. Participam da gravação Fábio Bartoloni (produtor musical do CD), Flávia Prando e Rosimary Parra. Este disco representa uma longa trajetória de serviços prestados à Música Brasileira.

Com Giacomo Bartoloni, livre docente em violão pelo IA/UNESP, Doutor em História e mestre em Musicologia no IA/UNESP, Doutorado em História na UNESP/Assis e Livre-Docência em Violão pelo IA/UNESP. Tem vários CDs editados no Brasil e na França, além composições suas no Brasil, na Alemanha e na França. Foi Professor de Violão do Instituto de Artes da UNESP.

MUTAÇÕES – AINDA SOB A TEMPESTADE

De 1/10 a 14/11, terças, quarta e quintas, das 19h30 às 21h30.
Sábados das 14h às 16h30 (exceto dia 12/10).
R$20,00; R$10,00 ■;R$6,00 ●

Ciclo organizado por Adauto Novaes aborda o fenômeno político atual de escala internacional, a partir de aspectos como o avanço da extrema direita, o uso indiscriminado das novas tecnologias de comunicação e as novas formas de fascismo. Curadoria: Adauto Novaes. A abertura será no dia 1/10 no Sesc Av. Paulista, com conferência de Marilena Chauí.

Dia 1/10 - Totalitarismo sem mito - Sesc Avenida Paulista

Com Marilena Chauí, mestra e doutora em Filosofia pela USP. Professora aposentada da USP. Doutora Honoris Causa pela Universidade de Paris VIII, pela Universidade Nacional de Córdoba e pela UFS. Autora de diversos livros e artigos sobre Filosofia, História e Ciências Sociais Mediação de Francisco Alambert, doutor em História Social pela USP, onde é professor no Departamento de História. Foi conselheiro do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico.

Dia 3/10 - Uma sociedade ingovernável: uma genealogia do Liberalismo

Com Grégoire Chamayou, filósofo e pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa Científica. Autor de: Les corps vils; Les chasses à l'homme; Théorie du drone e La société ingouvernable - Une généalogie du libéralisme autoritaire.

Mediação de Argelina Cheibub Figueiredo, PhD em Ciência Política (Universidade de Chicago), professora do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ. Pesquisadora do CEBRAP e Coordenadora do DOXA - Laboratório de Pesquisa Eleitoral, de Comunicação Política e Opinião Pública.

Dia 5/10 - Um desejo fascista e seu oposto: sobre a economia libidinal da política contemporânea.

Com Vladimir Safatle, graduado em Filosofia pela USP e em Comunicação Social pela ESPM, mestre em Filosofia pela USP e doutor pela Universidade Paris VII. É um dos coordenadores da International Society of Psychoanalysis and Philosophy. Mediação de Christian Dunker, psicanalista, Prof. de Psicologia da USP. Livre Docente em Psicologia Clínica, Pós-Doutorado na Manchester Metropolitan University. Coordena o Laboratório de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise-USP.

Dia 8/10 - Esperanças Perdidas

Com Franklin Leopoldo e Silva, professor aposentado de Filosofia da USP. Professor Visitante na UFSCAR. Bacharel, mestre e doutor em Filosofia pela USP. Mediação de Tania Rivitti, educadora com pós-graduação em Museologia (MAC-USP). Trabalhou nas Bienais de 1996 e 1998, no MASP e no Centro Universitário Maria Antonia-USP. Participa da gestão compartilhada do Ateliê397.

Dia 10/10 - Termodinâmica da História

Com Luiz Alberto Oliveira, físico, doutor em Cosmologia, pesquisador do Laboratório de Cosmologia Física Experimental de Altas Energias e professor de História e Filosofia da Ciência do Centro de Pesquisas Físicas - CBPF/CNPq. Mediação de Rogério da Costa, filósofo, atual coordenador do Programa de Pós Graduação em Comunicação e Semiótica da PUCSP, diretor do LInC - Laboratório de Inteligência Coletiva. Possui publicações nas áreas de redes sociais e biopolítica.

Dia 15/10 - A credulidade na política e a persistência do fascismo

Com Helton Adverse, doutor em Filosofia pela UFMG, da qual é professor. É pós-doutor pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais. Especializou-se em Filosofias políticas renascentista e contemporânea, com ênfase na tradição republicana e no sentido político. Mediação de Esther Solano Gallego, doutora em Ciências Sociais pela Universidad Complutense de Madrid. Professora de Relações Internacionais na UNIFESP e do Mestrado Interuniversitário de Estudos Contemporâneos de América Latina da Universidad Complutense de Madrid.

Dia 17/10 - A democracia e o risco do pensamento

Com Pedro Duarte, doutor em Filosofia pela PUC-Rio, onde é professor na graduação, pós-graduação e especialização em Arte e Filosofia. Foi professor visitante nas universidades de Brown (EUA) e Södertörns 85. (Suécia). Mediação de Celso Favaretto, mestre e doutor em Filosofia pela USP; professor livre-docente aposentado; professor de pós-graduação na FFLCH e na FEUSP da USP; autor de livros, inúmeros artigos e ensaios em revistas e livros sobre Arte Contemporânea, Cultura e Educação.

Dia 19 /10 - Segura o Fascio

Com Eugenio Bucci, jornalista, professor doutor da ECA-USP. Integra o Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta. Escreve para o jornal O Estado de S. Paulo e o site Observatório da Imprensa. Foi editor da revista Teoria e Debate. Colunista e crítico de vários jornais e revistas. Mediação de Maria Cristina Castilho Costa, professora titular de Comunicação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Dia 22/10 - Fascismo: aqui e alhures

Com Renato Lessa, professor titular de Teoria Política do Iuperj e do Departamentoto de Ciência Política da UFF. É presidente do Instituto Ciência Hoje. Autor de diversos livros e ensaios sobre filosofia política. Mediação de Paulo Endo, psicanalista e professor livre-docente da USP, Coordenador do Grupo de Pesquisa em Direitos Humanos, Democracia e Memória do IEA/USP, membro da Unit Research on Dreams, Memory and Imagination Studies (Polônia), dos Territorios Clínicos de la Memória (Argentina) e da Memory Studies Association (Dinamarca/Holanda).

Dia 24/10 - Processos sem sujeito

Com Olgária Matos, doutora pela École des Hautes Études, pelo Departamento de Filosofia da FFLCH-USP e professora de Filosofia da Unifesp. Autora de diversos livros sobre Filosofia. Colaborou na edição brasileira de Passagens de Walter Benjamin e prefaciou Aufklârung na Metrópole | Paris e a Via Láctea. Mediação de Carla Rodrigues, professora de Ética no Departamento de Filosofia da UFRJ, pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Filosofia-UFRJ, onde vem se dedicando ao estudo do pensamento da filósofa Judith Butler.

Dia 26/10 - Os direitos humanos vs o Neofascismo

Com Antonio Cicero, poeta e ensaísta. Autor de vários ensaios filosóficos. Organizador, com o poeta Waly Salomão, da coletânea de ensaios filosóficos O relativismo enquanto visão do mundo, participou de diversas antologias de poemas e é autor de inúmeras letras de música popular. Mediação de Ligia Fonseca Ferreira, docente de graduação e pós-graduação em Letras da Unifesp. Possui doutorado pela Universidade de Paris 3 - Sorbonne, sobre vida e obra de Luiz Gama, e pós-doutorado em Epistologia franco-brasileira pelo IEB-USP.

Dia 29/10 - Fascismo e Machismo

Com Maria Rita Kehl, psicanalista, doutora em psicanálise pela PUC e escritora. Autora de artigos na imprensa brasileira, escreveu ensaios em diversas coletâneas. Seus últimos livros são: Sobre ética e psicanálise (Companhia das Letras), Videologias (Boitempo) e O tempo e o cão (Boitempo). Mediação de Heloisa Buarque de Almeida, professora da USP, coordenadora do Programa de Pós- Graduação em Antropologia Social. Doutora em Ciências Sociais pela Unicamp. Atualmente Pesquisa nos seguintes temas: gênero, mídia, consumo, família, corpo, violência de gênero.

Dia 5/11 - O estrangeiro e a cidade

Com Newton Bignotto, doutor em Filosofia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris, e professor de filosofia política na UFMG. Autor de diversos ensaios, artigos e livros. Mediação de Ana Lucia Pastore, Cientista social, antropóloga e advogada (USP). Atualmente é professora do Depto. de Antropologia (USP), coordenadora do Núcleo de Antropologia do Direito (NADIR-USP).

Dia 7/11 - Nossa época, Georges Bataille e o Fascismo

Com Pascal Dibie, professor na Universidade Paris VII Denis-Diderot, onde dirige o Laboratório de Antropologia Visual e Sonora do Mundo Contemporâneo. É diretor da coleção Traversées da Éditions Métailié. Mediação de Eliane Robert de Moraes, professora de Literatura Brasileira na USP e pesquisadora do CNPq. Traduziu História do Olho de Georges Bataille e publicou diversos livros sobre o imaginário erótico nas artes e na literatura, entre eles a Antologia da poesia erótica brasileira.

Dia 12/11 - O nó inextricável da ambiguidade: notas sobre o Fascismo de hoje

Com Marcia Sá Cavalcante Schuback, professora titular de Filosofia na Universidade de Södertörn (Suécia). Foi Professora do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ. É tradutora de várias obras de filosofia e poesia. Mediação de Marcio Seligman, doutor pela Universidade Livre de Berlim, pós-doutor por Yale e professor titular de Teoria Literária na Unicamp. É autor, entre outros, de O Local da Diferença.

Dia 13/11 - O Neoliberalismo, o Populismo e a Esquerda

Com Eric Fassin, professor de sociologia no Departamento de Ciência Política e co-presidente do Departamento de Estudos de Gênero da Universidade Paris 8. Foi professor na Universidade Brandeis, na Universidade de Nova York e na École normale supérieure em Paris. Mediação de Fraya Frehse, professora livre-docente do Departamento de Sociologia da USP, onde coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia do Espaço e do Tempo.

Dia 14/11 - À sombra do nilismo extremo

Com Oswaldo Giacoia Junior, professor do Departamento de Filosofia da Unicamp. Doutor em Filosofia na Universidade Livre de Berlim, publicou, entre outros livros: Nietzsche como psicólogo (Unisinos, 2004) e Sonhos e pesadelos da razão esclarecida (UPF Editora, 2005). Mediação de Aurea Vieira, gerente de Relações Internacionais do Sesc São Paulo, licenciada em Filosofia e pós-graduada em Gestão Cultural pela FGV. Entre 2008 e 2009 coordenou o Ano da França no Brasil.

CICLO CULTURA, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS EM DEBATE

Walter Cruz

Dia 15/10, terça, das 10h às 13h
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

O ciclo proposto em parceria pela PUC-SP, NIC.br/Cetic.br e Sesc busca refletir sobre aspectos estratégicos na interface entre cultura, educação e tecnologias. Diferentes autores, pesquisadores e especialistas se debruçam sobre os temas propostos extraindo deles e dos debates com o público visões mais aprofundadas sobre a contemporaneidade. Também com base nos dados produzidos pelo Cetic.br, os encontros abordam temas relacionados ao atual cenário de apropriação das TIC no Brasil, tendo em vista a relação entre educação e cultura em suas diversas manifestações.

Mesa 2: Conteúdos educacionais, culturais e ecologia digital

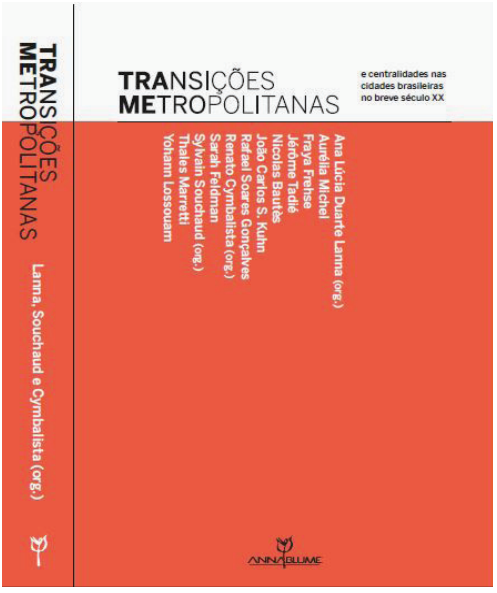
Com Paula Sibilia, professora da Universidade Federal Fluminense, pesquisadora do CNPq e da FAPERJ. Autora dos livros "O homem pós-orgânico", O "show do eu" e "Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão". Doutora em Saúde Coletiva pela UERJ e em Comunicação e Cultura pela UFRJ.

Com Tel Amiel, professor do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e Coordenador da Cátedra UNESCO em Educação à Distância (UnB). Foi coordenador da Cátedra UNESCO em Educação Aberta (NIED/Unicamp, 2014-2018). Já foi professor visitante na Utah State University, e visiting fellow na Stanford University e University of Wollongong. Conduz pesquisas relacionadas ao ensino público e formação docente, na inserção entre educação aberta, tecnologia educacional e melhoria escolar.

Com Fernando Almeida, filósofo e pedagogo, com doutorado em Filosofia da educação pela PUC-SP e pós-doutorado na área da Tecnologias da Educação, pelo CNPq/CNRS, em Lyon-FR. Foi secretário da Educação do município de São Paulo, vice-reitor da PUC-SP. Atualmente é professor titular do curso de pós-graduação em educação: currículo, na PUC-SP.

SEMINÁRIO TRANSIÇÕES METROPOLITANAS

Divulgação



De 15 a 17/10, terça a quinta, das 14h às 17h
Grátis

Crescimento, industrialização e mudanças populacionais nas grandes cidades brasileiras, 1920-1950. Seminário de síntese e encerramento de projeto de pesquisa TRAME (IRD-CNRS/FAU-USP/FFLCH-USP/Paris Diderot/Labex Dinamyte), vinculado ao lançamento do livro "Transições metropolitanas", organizado por Ana Lucia Lanna e Sylvain Souchaud.

Com Ana Lucia Duarte Lanna, historiadora e professora da FAU-USP. Tem atuação na área de patrimônio cultural, história social e história das cidades. Publicou diversos livros e artigos, dentre os quais Santos uma cidade na transição (Hucitec) e a organização de São Paulo, os estrangeiros e a construção da cidade (Alameda). Foi presidente do Condephaat, diretora do IEB e atualmente é diretora da FAU USP.

Com Aurélia Michel, doutora em História e pós-doutora pelo programa ANR-TRANSITER. Professora em História das Américas Negras no Departamento de História da Universidade Paris Diderot (Paris VII). Integra o Centre de études em sciences sociales sur les mondes americains, africaines et asiatiques (CESSMA), onde coordena o grupo Recherches sur les Mondes Américains.

Com Fraya Frehse, professora livre-docente do Departamento de Sociologia da USP, onde coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Sociologia do Espaço e do Tempo. Autora de O Tempo das Ruas na São Paulo de Fins do Império (2005) e de Ô da Rua! (2011), coautora de Militão Augusto de Azevedo (2012), co-organizadora de Vivir y Pensar São Paulo y la Ciudad de México (2016) e organizadora de A Sociologia Enraizada de José de Souza Martins (2018).

Com Jerome Tadié, geógrafo social e urbano, doutor em Geografia e Planejamento pela Universidade Paris-Sorbonne, pesquisador no Instituto de Pesquisas para o desenvolvimento (IRD), unidade de pesquisas URMIS da Université de Paris. Atualmente pesquisa a informalidade política em São Paulo.

Com João Carlos Santos Kuhn, arquiteto e urbanista pelo Centro Universitário de Brasília, mestre em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP. Doutorando pela FAU-USP. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Lugares de Memória e Consciência (CNPq/FAU-USP) e do Laboratório para Outros Urbanismos da FAU-USP. Integra o Com Coletivo Pisa – Cidade e Pesquisa. Autor do livro Resistências Sagradas: Pátio do Colégio, secularização e reconstrução (2018).

Com Rafael Soares Gonçalves, advogado e historiador. Doutor em História e Civilização pela Universidade de Paris VII, pós-doutor em Antropologia pela EHESS. Professor associado do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Pesquisador de produtividade do CNPQ e Jovem Cientista do Nosso Estado pela FAPERJ. Coordenador do Laboratório de Estudos Urbanos e Socioambientais e editor científico da Revista O Social em Questão.

Com Renato Cymbalista, arquiteto e urbanista. Doutor pela FAU-USP e pós-doutor pela IFCH-UNICAMP . Professor livre-docente do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da FAU-USP. Integra o Laboratório para Outros Urbanismos da FAU-USP. Coordena o grupo de pesquisa Lugares de Memória e Consciência (USP-CNPq). Integra o Conselho Diretor da Casa do Povo. É presidente do Instituto Pólis e associado ao Instituto Goethe São Paulo.

Com Sarah Feldman, graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie, mestre e doutora pela FAU-USP. Professora livre-docente sênior do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo do IAU- USP. Membro do Grupo de Pesquisa Arqbras do IAU-USP, do Grupo de Trabalho Políticas Públicas e Territórios da CLACSO (Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais) e da Rede de Pesquisadores UrbanismoBR. Integra a Diretoria da Casa do Povo.

Com Sylvain Souchaud, doutor em geografia, pesquisador no Institut de Recherche pour le Développement (IRD), pertence ao laboratório de pesquisa « Migrations et société » IRD - Université Paris Diderot - CNRS.Publicou Pionniers brésiliens au Paraguay pela editora Karthala (2002), Le Brésil pela editora Atlande (2018) e «Géographie de l'atelier. Confection, migration, urbanisation à São Paulo » pela editora do Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine - IHEAL (junho 2019).

Com Thales Marreti, bacharel em ciências sociais pela FFLCH-USP e mestre em ciências pela FAU-USP. Realiza pesquisas sobre patrimônio cultural, memória, história da arquitetura, do urbanismo e da urbanização. Participa atualmente do programa de Visitas Patrimoniais do SESC Pompeia.

CULTURA CONTEMPORÂNEA: ENTRE O ESTADO, O MERCADO E O COMUM

Divulgação

Dias 17 e 18/10, quinta e sexta, das 10h às 18h
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O Seminário dos grupos GEPRACC (Ciências Sociais- PUC/SP) e PRACTIC (ECA/USP) tem o propósito de ampliar a compreensão dos processos culturais no cenário contemporâneo. Os convidados discutirão os movimentos de capitalização, as relações entre Estado, cultura, tecnologia, coletivos e indivíduos na produção, mediação e ressignificação cultural.

Coordenação de Marco Antonio de Almeida (USP) e Celeste Mira (PUC-SP).

Com Arthur Coelho Bezerra, bacharel em Produção Cultural (UFF), mestre em Sociologia (IUPERJ), doutor em Sociologia (UFRJ), com pós-doutorado também pela UFRJ. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/IBICT-UFRJ).

Com Sérgio Amadeu da Silveira, graduado em Ciências Sociais, mestre e doutor em Ciência Política (USP). Professor associado da Universidade Federal do ABC (UFABC) e membro do Comitê Científico Deliberativo da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura (ABCiber) e do Comitê Gestor da Internet no Brasil.

Com Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira, bacharel e licenciada em História (USP), Mestre em Ciências da Comunicação (USP) Doutora em Ciência da Informação (USP). Docente e pesquisadora no Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da USP e no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PPGCI - ECA - USP.

Com Jaime Tadeu Oliva, bacharel e licenciado em Geografia (USP), doutor em Geografia Humana (USP). Professor e pesquisador do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB USP).

Com Roberto Catelli Junior, graduado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e mestre em História Econômica (USP). Doutor pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Coordenador do Programa Educação de Jovens e Adultos da Ação Educativa.

LINHAS ERRÁTICAS

Projeto Encontrate

Dias 29 e 30/10, terça, das 14h às 18h15/quarta, das 14h às 20h
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

O ciclo tem por objetivo discutir formas contemporâneas de vida e de produção de subjetividade que se manifestam por meio de perambulações, desvios, aventuras, erros e recusas à domesticação. O conceito, que se inspira no trabalho de Fernand Deligny com crianças e jovens "inadaptados", se expande de maneiras variadas em mesas que derivam pela clínica, arte, coletivo, política, ética, filosofia, saúde, educação, entre as demais singularidades oferecidas pelos debatedores, trazendo à tona invenções e outros modos de existir, habitar, criar, cuidar e conviver.

Dia 29/10

14h às 16h. Experiências erráticas em Fernand Deligny e ressonâncias atuais

Com Mariana Louver Mendes e Marlon Miguel

16h15 às 18h15. Errâncias entre arte, estética e política

Com Eduardo A. A. Almeida e Dália Rosenthal

Dia 30/10

14h às 16h. Errâncias sismográficas: abalados, resistimos!

Com Gisele D. Asanuma e Juliano Pessanha

16h15 às 18h15. Criação à deriva: convivência e diferença em coletivos artísticos em São Paulo

Com Isabela Umbuzeiro Valent e Jayme Menezes (representando a Cia. Teatral UEINZZ e a Oficina de Dança e Expressão Corporal)

18h30 às 20h. Alinhavar jangadas - derivas acompanhadas

Com Eduardo A. A. Almeida, Isabela Umbuzeiro Valent, Mariana Louver Mendes e Gisele D. Asanuma

TURISMO SOCIAL

PROGRAMAÇÃO
DEZEMBRO

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

De 2 a 4/12, segunda a quarta, das 19h às 21h30
aulas presenciais no CPF Sesc.

Dia 5, quinta, às 20h
embarque do CPF Sesc rumo à Ouro Preto, MG

De 6 a 8/12, sexta a domingo
visita orientada a Ouro Preto, MG

O patrimônio cultural e natural considerado de interesse mundial e situado no território brasileiro compreende monumentos históricos e artísticos, de edificação secular e de tempos mais recentes, sítios naturais dotados de ampla biodiversidade, assim como práticas, saberes, celebrações, conhecimentos associados a instrumentos, objetos, artefatos e lugares. Apesar da reconhecida riqueza desse legado, sua sobrevivência encontra-se em risco, em particular pela exposição aos fenômenos decorrentes da variabilidade climática, já percebida em eventos extremos que têm atingido o país neste início de século.

Com **Silvia Helena Zanirato**, doutora em História, Especialista em Gestão do Patrimônio Cultural e Professora Livre docente do Curso de Gestão Ambiental da EACH - USP e dos Programas de Pós-graduação em Ciência Ambiental e em Mudança Social e Participação Política, ambos da USP.

Inscrições a partir de 29/10, presencialmente no Centro de Pesquisa e Formação Sesc São Paulo.

MAIS INFORMAÇÕES PELO SITE sescsp.org.br ou
pelo telefone 11 3254-5600

AGENDA | OUTUBRO 2019

1/TERÇA

10h30 às 12h30 Alair Gomes, Fotografia, Sexualidade, Arte impressa (1960-1990)

13h30 às 18h30 Japão e Brasil - espaços culturais

14h às 18h Roger Chartier: A escrita, o livro, a literatura

14h30 às 17h30 O que foi a Contracultura? Ainda é? E como será?

14h30 às 17h30 Autoperformance: o uso da autobiografia na cena contemporânea

19h às 21h30 Circulo de Tradução Feminista

19h às 21h30 Desvendando o Cinema de Glauber Rocha

19h às 21h A canção francesa tradicional e contemporânea

19h30 às 21h30 Bauhaus na Cidade Branca de Tel Aviv

2/QUARTA

10h30 às 13h Cildo Meireles - obra e trajetória em revista

14h às 18h Roger Chartier: A escrita, o livro, a literatura

14h às 17h Desenho como investigação do pensamento

14h30 s 17h30 Música e letra: como é que faz?-Torquato Neto

15h às 17h Ciclo Literaturas cruzadas: fluxos e deslocamentos

19h às 21h O cinema de Stanley Kubrick e a discussão sobre 1968

19h às 21h30 Circulo de Tradução Feminista

19h30 às 21h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

19h30 às 21h Sebastião Biano e a Banda de Pífanos de Caruaru

19h30 às 21h30 Humanidades digitais negras

3/QUINTA

10h às 13h Organização de carreira e difusão de produção para artistas visuais

10h às 18h Comida, Comportamento e Cultura

10h30 às 12h30 Isto é arte porque disse um europeu | Arte e decolonialidade

14h às 18h Roger Chartier: A escrita, o livro, a literatura

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

14h30 às 17h30 Autoperformance: o uso da autobiografia na cena contemporânea

19h às 21h30 O Fotógrafo em Busca do seu Olhar

19h às 21h30 Circulo de Tradução Feminista

19h30 às 21h30 Humanidades digitais negras

19h30 às 21h O Corpo Idoso na Dança

19h30 às 21h30 O Cinema Western

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: Uma sociedade Ingovernável

4/SEXTA

14h às 17h Conservação em Acervos

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

14h às 18h Roger Chartier: A escrita, o livro, a literatura

14h30 às 16h30 O Livro da Vez: Bem vindos ao Paraíso

19h às 21h Drogas - a História do Proibicionismo

19h às 21h30 Circulo de Tradução Feminista

19h30 às 21h30 O Cinema Western

19h30 às 21h30 Humanidades digitais negras

5/SÁBADO

9h30 às 12h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

10h às 17h Mulheres Negras nas tecnologias: por que tão poucas?

10h às 13h Estudos pra nascer palavra

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

10h às 17h30 Curso Gestão Digital da Cultura: consumo e produção cultural pelas TICs

10h às 17h Narrativas negras no cinema: um roteiro de possibilidades

10h30 às 12h30 Cozinhar é... para Giuseppe Gerundino

10h30 às 12h30 Circulo de Tradução Feminista

14h às 16h Ciclo Mutações: Um desejo fascista e seu oposto

7/SEGUNDA

13h30 às 18h30 Japão e Brasil - espaços culturais

14h às 17h Gestão do Patrimônio Cultural: Caminhos e Fronteiras

15h às 17h A notação do repertório de Notre-Dame e os seus gêneros

15h às 18h Artes Negras: interpretações ao Sul de fazeres e saberes do continente africano

19h30 às 21h30 Bauhaus e Arquitetos Imigrantes

19h30 às 21h30 Como tornar sua comunicação digital mais inclusiva

19h30 às 21h30 Filosofia Pop

8/TERÇA

14h30 às 17h30 O que foi a Contracultura? Ainda é? E como será?

15h às 17h Japão e Brasil - espaços culturais

15h às 18h Artes Negras: interpretações ao Sul de fazeres e saberes do continente africano

19h30 às 21h30 Letícia Lanz e o complexo mundo transgênero

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: Esperanças perdidas

9/QUARTA

10h30 às 13h Cildo Meireles - obra e trajetória em revista

14h às 17h Arte e Educação em Projetos Sociais

14h às 17h Desenho como investigação do pensamento

15h às 18h Artes Negras: interpretações ao Sul de fazeres e saberes do continente africano

15h às 17h Ciclo Literaturas cruzadas: fluxos e deslocamentos

19h às 21h O cinema de Stanley Kubrick e a discussão sobre 1968

19h às 21h Gestão Cultural e Planos de Cultura: avanços e desafios

19h30 às 21h30 O poder da imaginação

19h30 às 21h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

19h30 às 21h30 Como tornar sua comunicação digital mais inclusiva

10/QUINTA

10h às 13h Organização de carreira e difusão de produção para artistas visuais

10h30 às 12h30 Isto é arte porque disse um europeu | arte e decolonialidade

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

19h às 21h30 O Fotógrafo em Busca do seu Olhar

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: Termodinâmica da História

19h30 às 21h30 O Cinema Western

11/SEXTA

10h às 12h30 Nós, os protagonistas: Orgânicos para Todos, plantando comida de verdade

14h às 17h Maternagem e Adoção no Brasil

19h30 às 21h30 O Cinema Western

19h30 às 21h30 Políticas de Morte para corpos sem lei

19h30 às 21h30 Buenos Aires, livro aberto

14/SEGUNDA

14h às 17h Gestão do Patrimônio Cultural: Caminhos e Fronteiras

19h às 21h Áfricas Contemporâneas

19h30 às 21h30 Como tornar sua comunicação digital mais inclusiva

15/TERÇA

10h às 13h Ciclo Cultura, Educação e Tecnologias em debate

10h30 às 13h30 A arte "socialmente engajada": práticas emergentes

14h às 17h História das artes (ocidentais)

14h às 17h Seminário Transições metropolitanas

14h30 às 17h30 O que foi a Contracultura? Ainda é? E como será?

19h às 21h Poéticas do Comum: arte coletiva em espaço informacional

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: A credulidade na política e a persistência do Fascismo

16/QUARTA

10h30 às 13h Cildo Meireles - obra e trajetória em revista

14h às 17h Seminário Transições metropolitanas

14h às 17h Arte e Educação em Projetos Sociais

14h às 17h Desenho como investigação do pensamento

14h30 às 17h30 Música e Letra: Como é que Faz?-Paulo César Pinheiro

15h às 17h Ciclo Literaturas cruzadas: fluxos e deslocamentos

19h30 às 21h30 Como tornar sua comunicação digital mais inclusiva

17/QUINTA

10h às 18h Cultura contemporânea: entre o Estado, o Mercado e o Comum

10h30 às 12h30 Isto é arte porque disse um europeu | arte e decolonialidade

14h às 17h Seminário Transições metropolitanas

14h às 17h História das artes (ocidentais)

19h às 21h Plantas e Civilização

19h às 21h30 Processos Curatoriais em Fotografia

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: A democracia e o risco do pensamento

19h30 às 21h30 Conversas com jovens professores de arte

19h30 às 21h30 20 sonetos de Camões

19h30 às 21h30 Novos encontros Sesc Cebrap: Arte e Cultura - Arthur Giannotti

18/SEXTA

10h às 18h Por uma Pedagogia Antirracista

10h às 18h Cultura contemporânea: entre o Estado, o Mercado e o Comum

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

19h às 21h Cantoria de São Gabriel: Experiência Coletiva de Gestão Cultural

19h30 às 21h30 A importância da escuta

19/SÁBADO

9h30 às 12h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

10h às 17h Áfricas Contemporâneas

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

10h às 17h30 Curso Gestão Digital da Cultura: consumo e produção cultural pelas TICs

10h às 13h Intérpretes Negras (os) do Brasil

10h30 às 12h30 Cozinhar é... para Mara Salles

14h às 16h Ciclo Mutações: Segura o Fascio

21/SEGUNDA

14h às 17h Gestão do Patrimônio Cultural: Caminhos e Fronteiras

15h às 17h A exuberância econômica e a popularização da cultura sul-coreana

15h às 21h30 Ciclo Cultura e Participação

18h às 21h Fernando Pessoa: Em Busca da Inacessível Verdade.

19h às 21h Frevo: a transgressão da síncope

19h às 21h30 Responsabilidade Cultural

22/TERÇA

10h30 às 13h30 A arte "socialmente engajada": práticas emergentes

14h às 17h História das artes (ocidentais)

14h às 17h Os Desafios na Formação e Exercício Profissional em Serviço Social

15h às 21h30 Ciclo Cultura e Participação

19h às 21h30 A condição das mulheres "artistas": contexto da dança e da música no século XIX

19h30 às 21h30 Casa: espaços de produções culturais. Núcleo Pedro Costa.

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: Fascismo: aqui e alhures

23/QUARTA

8h às 19h Áreas Naturais Protegidas: Contexto Histórico, Desafios e Oportunidades

10h30 às 13h Cildo Meireles - obra e trajetória em revista

14h às 17h Arte e Educação em Projetos Sociais

14h às 17h Desenho como investigação do pensamento

19h às 21h30 Ciclo Cultura e Participação

15h às 17h A exuberância econômica e a popularização da cultura sul-coreana

18h às 21h Fernando Pessoa: Em Busca da Inacessível Verdade.

19h às 21h30 Responsabilidade Cultural

19h às 21h30 Mapeamento e informação em cidades: o território do Bixiga

19h às 21h30 Fotografia, Engajamento e Experimentalismo na América Latina

19h30 às 21h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

24/QUINTA

7h30 às 19h Áreas Naturais Protegidas: Contexto Histórico, Desafios e Oportunidades

10h30 às 12h30 Isto é arte porque disse um europeu | arte e decolonialidade

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

14h às 17h História das artes (ocidentais)

19h às 21h30 Processos Curatoriais em Fotografia

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: Processos sem sujeitos

19h30 às 21h30 Novos Encontros Sesc Cebrap: Arte e Cultura - Encontro com Ismail Xavier

19h30 às 21h30 Dois Olhares que Converasam: Bauhaus

19h30 às 21h30 Cinema e Diplomacia Cultural

25/SEXTA

7h30 às 19h Áreas Naturais Protegidas: Contexto Histórico, Desafios e Oportunidades

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

15h às 17h A exuberância econômica e a popularização da cultura sul-coreana

19h às 21h Giacomo Bartoloni & Amigos Compositores

19h às 21h Pedadogia das encruzilhadas

19h30 às 21h30 Cinema e Diplomacia Cultural

26/SÁBADO

7h30 às 17h Áreas Naturais Protegidas: Contexto Histórico, Desafios e Oportunidades

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

10h às 17h30 Construções do Brasil no vaivém das redes de dormir

10h às 17h30 Curso Gestão Digital da Cultura: consumo e produção cultural pelas TICs

10h às 13h Preservação audiovisual digital

10h30 às 13h Cildo Meireles - obra e trajetória em revista

10h30 às 16h30 A exuberância econômica e a popularização da cultura sul-coreana

16h às 17h30 A voz do ídiche em seus cantos

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: Os direitos humanos vs o neofascismo

28/SEGUNDA

14h às 17h Gestão do Patrimônio Cultural: Caminhos e Fronteiras

14h30 às 16h30 O nascimento da ópera

15h às 17h30 Alimentação e aproximações culturais

19h às 21h30 Responsabilidade Cultural

19h às 21h30 O Pensamento de Patricia Hill Collins

29/TERÇA

10h30 às 13h30 A arte "socialmente engajada": práticas emergentes

14h às 17h História das artes (ocidentais)

14h às 18h15 Linhas Erráticas

15h às 17h30 Alimentação e aproximações culturais

19h às 21h Clarice Lispector e as artes visuais - influência indelével

19h30 às 21h30 Casa: espaços de produções culturais. Estúdio Oito Nova Dança

19h30 às 21h30 Ciclo Mutações: Fascismo e machismo

19h30 às 21h30 Indígenas com deficiência?

30/QUARTA

10h30 às 13h Cildo Meireles - obra e trajetória em revista

14h às 17h Desenho como investigação do pensamento

14h às 20h Linhas Erráticas

14h às 17h Arte e Educação em Projetos Sociais

14h30 às 16h30 O nascimento da ópera

19h às 21h30 Fotografia, Engajamento e Experimentalismo na América Latina

19h às 21h30 Responsabilidade Cultural

19h30 às 21h30 Cultura brasileira em textos e linguagens

14h30 às às 17h30 Música e letra: como é que faz?-Douglas Germano

31/QUINTA

10h30 às 12h30 Isto é arte porque disse um europeu | arte e decolonialidade

14h às 17h História das artes (ocidentais)

14h às 17h30 A Imagem Narrativa no Livro Ilustrado

19h às 21h30 Processos Curatoriais em Fotografia

19h30 às 21h30 Novos encontros Sesc Cebrap: arte e cultura - Encontro com Fernando Novais

19h30 às 21h30 Como funciona o lobby das empresas de televisão

12/SÁBADO. Unidade fechada.

Mala Direta
Básica
9912355090/DR/SPM
SESC
Correios

Centro de Pesquisa e Formação
Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020
Trianon – Masp 700m Anhangabaú 2000m
centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br
/cpfsesc
sescsp.org.br/cpf